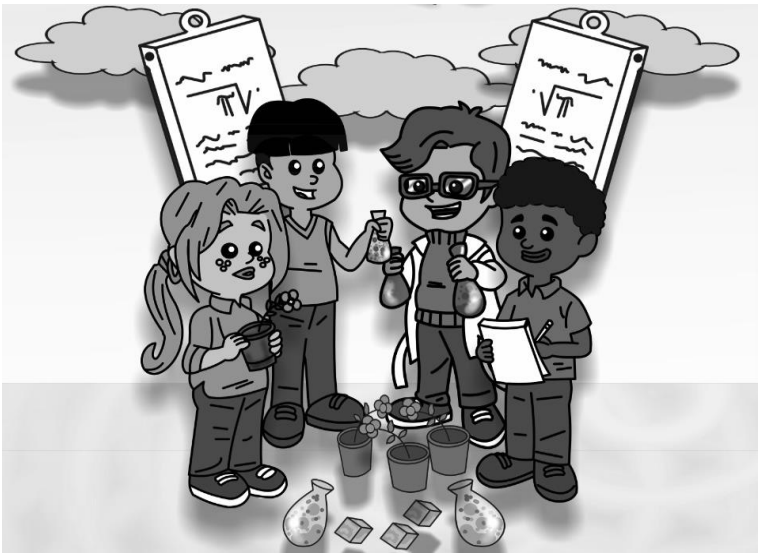
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO
OFICINA DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANAIS - RESUMOS
IX OCMEA

ITABAIANA, 14 e 15 de OUTUBRO de 2014.

OFICINA DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



ANAIS - RESUMOS
IX OCMEA

ITABAIANA, 14 e 15 de OUTUBRO de 2014.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE ITABAIANA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O32 Oficinas de Ciências, Matemática e Educação Ambiental – Universidade Federal de Sergipe (9. : 2014 : Itabaiana, SE)

Anais - Resumos IX OCMEA / IX Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, 14 e 15 de outubro de 2014 / organização: Edinéia Tavares Lopes... et al. – Itabaiana: Editora UFS, 2014.
57p.

ISSN: 2358-6540
Periodicidade: Anual
Evento realizado pela Universidade Federal de Sergipe/ Campus Prof. Alberto Carvalho - Departamento de Química.

1. Educação - eventos. 2. Metodologia de ensino. 3. Projetos de Pesquisa e extensão. 4. Ciências 5. Matemática. 6. Ciências Naturais. 7. Educação Ambiental. 8. Administração I. OCMEA. II. Lopes, Edinéia Tavares. III. Brito, Assicleide da Silva. IV. Ferreira, José Maxuel de Farias. V. Silva, Edjane Maria Oliveira da. VI. Vilar, Joelma Carvalho. VI. Título.

CDU:37:5 (063)

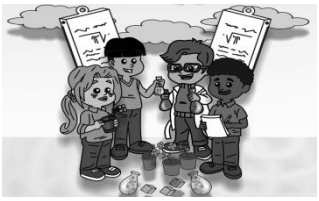
CORPO EDITORIAL

COORDENAÇÃO EDITORIAL

PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO – DQCI/UFS
PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES - DQCI/UFS
PROFA. DRA. JOELMA CARVALHO VILAR - DEDI/UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA - DACI/UFS
PROFA. MS. EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA – DCCI/UFS

CONSELHO EDITORIAL

PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO – DQCI/UFS
PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES - DQCI/UFS
PROFA. DRA. MARIA BATISTA LIMA – DLCI/UFS
PROFA. MS. EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA – DCCI/UFS
PROFA. DRA. JEANE NASCIMENTO – DLCI/UFS
PROF. DR. ALCIDES XAVIER BENICASA – DSCI/UFS
PROF. DRA. JOELMA CARVALHO VILAR – DEDI/UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA – DACI/UFS
PROF. DRA. MARILÉIA SILVA DOS REIS - DLCI/UFS
PROF. DR. CRISTIANO APRIGIO DOS SANTOS – DGCI/UFS
PROF. DR. RENATO SANTOS ARAÚJO – DFCI/UFS
PROF. MS. TIAGO NERY RIBEIRO – DFCI/UFS
PROF. MS. RAFAEL NEVES DE ALMEIDA – DMCI/UFS
PROF. DR. MARCOS VINICIUS MEIADO – DBCI/UFS
PROFA. MS. LIA MIDORI MEYER NASCIMENTOS - DBCI/UFS
PROF. DR. RICARDO SANTOS DO CARMO – DBCI/UFS



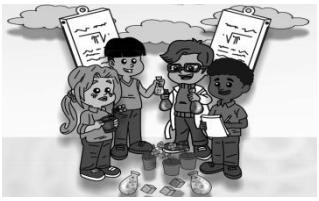
COMISSÃO ORGANIZADORA

PROFESSORES(AS) E FUNCIONÁRIOS:

PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO - UFS
PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES (Coord. Geral) – UFS
PROFA. MS. EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA – UFS
FÁBIO JOSÉ DOS SANTOS SOUZA - EXTERNO
PROF. MS. GLADSTON DOS SANTOS - SEED
PROFA. DRA. IVY CALANDRELI - UFS
PROFA. DR. JOELMA CARVALHO VILAR - UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA – UFS
JOSIMAR DE SOUZA LIMA – CPD-CAMPUS-ITA/UFS

DISCENTES:

AGNES GARDÊNIA DOS PASSOS BISPO
ALINE NUNES SANTOS
ESTELA ANDRADE DE MENDONÇA
EVILE SILVA DE LIMA
MARIA CAMILA DE LIMA BRITO
RAIANE SANTOS DE OLIVEIRA
RÚBIA CARVALHO GOIS
REGIANE DE JESUS LIMA
KAMILA ANDRADE DOS SANTOS
YASMIN LIMA DE JESUS



COMISSÃO DE APOIO

ACADÊMICOS E ALUNA PEPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

BÁRBARA DE JESUS SANTOS

BRUNA SÁ DE JESUS

DAIANE MENEZES DAMACENA

FERNANDO CARVALHO SANTOS

GILVANA ALVES DE SOUZA

IVETE LUCIA DOS SANTOS

JOYCE PEREIRA BARRETO

JUCEMIRA NASCIMENTO GOIS

KALINE ALMEIDA DE JESUS

KARLA VANESSA LIMA DE JESUS (representante dos alunos (as) da educação básica)

MARIA ADELIANE VIANA DE ALMEIDA

MARILDA DE LIMA

MATEUS SANTOS NEVES

MATEUS SILVA DE JESUS

PATRÍCIA BARBOSA DE LIMA

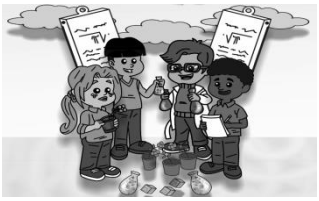
RAYAN LIMA SANTANA

SHIRLEIDE NASCIMENTO OLIVEIRA DA SILVA

TAIS CAROLINE DE SOUZA ANDRADE

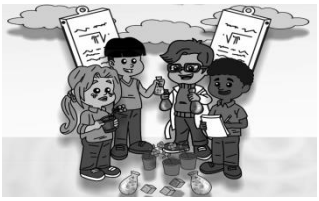
THAINÁ CARVALHO SANTOS

THAINÁ SOUZA DOOS SANTOS



PROFESSORES ORIENTADORES DAS OFICINAS

ALCIDES XAVIER BENICASA, ANA PAULA GERBELEIN GERVÁSIO, CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO, CRISTIANO APRÍGIO DOS SANTOS, DEISE MARIA FURTADO DE MENDONÇA, EDENILSE BATISTA LIMA, EDINÉIA TAVARES LOPES, EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA, EDUARDO JOSE R DIAS, EVANILSON TAVARES DE FRANÇA, GLADSTON DOS SANTOS, HELOÍSA DE MELLO, IVANILDA SILVA, JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS, JOÃO DE CARVALHO MENDONÇA, JOÃO ROGÉRIO MENEZES DE SANTANA, JOELMA CARVALHO VILAR, JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA, JOSEFA DE LISBOA SANTOS, JOSENILSON FELIZARDO , KARLY BARBOSA ALVARENGA, LEONICE SANTANA FERREIRA DOS SANTOS, LIA MIDORI MEYER NASCIMENTO, LUCIANE MORENO STORTI DE MELO, MARCELA EUGENIA DA SILVA CÁCERES, MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO, MARCOS RIBEIRO DE MELO, MARCOS VINICIUS MEIADO, MARIA BATISTA LIMA, MARIA INEZ RESENDE, MARILÉIA SILVA DOS REIS, MARLENE DE BRITO NUNES, MAYARA ELIAS DE JESUS COSTA, MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO, RAILDA DE JESUS SANTANA, RICARDO SANTOS DO CARMO, SÔNIA REGINA DE JESUS ALMEIDA, TAIS KALIL RODRIGUES, TERESA CRISTINA ETCHEVERRIA



APRESENTAÇÃO

O evento Oficinas de Ciências, Matemática e Educação Ambiental (OCMEA) compreende um conjunto de oficinas ofertadas aos alunos(as) e professores(as) de escolas públicas. A OCMEA é desenvolvida desde 2006, ano em que se iniciaram as atividades no Campus Prof. Alberto Carvalho - UFS.

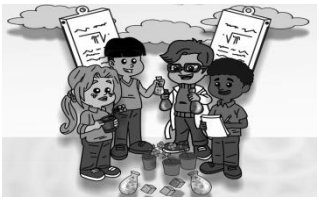
Nas edições anteriores foram atendidos em torno de 9300 alunos das escolas públicas, com aproximadamente 430 oficinas ofertadas pelos dez departamentos do campus Itabaiana: Química, Matemática, Biociências, Pedagogia, Física, Geografia, Letras, Ciências Contábeis, Administração e Sistema de Informação. Podemos estimar com a realização da edição de 2014 (VIII e IX OCMEA) cerca de 500 oficinas ofertadas a mais de 10.000 alunos da Educação Básica durante os nove anos de realização do evento.

As edições VIII e IX da OCMEA (OCMEA 2013/2014) se inserem nas atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2014 (SNCT), cujo tema é "Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social" e são realizadas pelos Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA - Edital 19/2013) e projeto OCMEA/2013 (Edital FAPITEC-SE/FUNTEC n. 09/2013).

Nesse ano serão realizadas, no âmbito do evento, duas campanhas: Coleta de donativos para o Lar Menino Jesus (Lar da dona Lia) e Campanha de doação de Sangue-Hemose. Além disso, serão realizadas algumas atividades em comemoração ao Dia do Professor.

Como saber mais informações para participar das campanhas? Pelos materiais anexos a esse folder e pelos canais de informações abaixo (e-mail, site e telefones).

Convidamos toda a comunidade escolar a divulgar essas campanhas em Itabaiana e região. Assim, contamos com a colaboração não somente dos/as alunos/as e professores/as das escolas públicas e escolas particulares, mas também dos demais cidadãos e cidadãs de Sergipe, principalmente de Itabaiana e região.



METODOLOGIA E PROGRAMAÇÃO

A VIII e IX OCMEA será realizada nos dias 14 e 15 de Outubro de 2014, nas dependências do Campus Prof. Alberto Carvalho da UFS-Itabaiana. As atividades serão desenvolvidas por meio de 68 Oficinas de diversas temáticas, Programação Cultural, Coleta de Donativos para o Lar Menino Jesus, Doação de Sangue, Atividades em Homenagem ao Dia do Professor e Premiação das três escolas que trouxerem mais donativos e para as três que trouxerem mais doadores.

PROGRAMAÇÃO GERAL

14/10/2014:

13h30min às 18h:

Abertura (Auditório) e Oficinas (salas e laboratórios). Coleta de donativos para o Lar Menino Jesus (Lar da dona Lia).

15/10/2014:

07h30min às 12h:

Oficinas, Coleta de Donativos, Doação de Sangue e atividades em homenagem ao Dia do Professor.

13h30min - 18h: Apresentações culturais, palestras, coleta de donativos, doação de sangue e atividades em homenagem ao Dia do Professor.

13h30min

Peça: Caçadas de Pedrinho - Grupo de Teatro LEROMUNDO. Coordenação: profa. Dra. Ana Rocha (PIBID-Geografia)

Coreografia (Grupo ParlaCÊNICO - CEJK)

15h

Espetáculo "Os Reis da Floresta de Cimento (Texto: Jorge Lins de Carvalho. Direção Evanilson Tavares de França) e coreografias (Grupo ParlaCÊNICO - CEJK)

16h - Palestra Hemose

17h - Premiação das três escolas que trouxerem mais donativos e para as três escolas que trouxerem mais doadores.

17h30min – Encerramento

Sumário

OFICINAS 14 DE OUTUBRO DE 2014 13
1. PINTURAS CORPORAIS: DA CULTURA à CIÊNCIA 13
2. LOGO: INFORMÁTICA ENSINANDO MATEMÁTICA I 13
3. A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA SOCIEDADE BRASILEIRA 14
4. TRABALHANDO A CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE C 15
5. QUE DECISÃO TOMAR? UM JÚRI PARA QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS 15
6. A NATUREZA EM NOSSA CASA: COMO FAZER UM TERRÁRIO? 16
7. MONOGAMIA: ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE! 17
8. RESSIGNIFICANDO A IMAGEM DO NEGRO 17
9. A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL AFRICANA 18
10. RESPIRAÇÃO: ENTENDA A MECÂNICA E O FUNCIONAMENTO! 19
11. GRUPO SANGUÍNEO A, B, O. VOCÊ SABE QUAL É O SEU? 19
12. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ITABAIANA 20
13. VIAGEM AO INTERIOR DA TERRA 20
14. FUNGOS: O QUE SABEMOS SOBRE ELES? 21
15. A MÁGICA DA ÁGUA QUE MUDA DE COR 22
16. OFICINA DE JOGOS SOBRE EQUAÇÃO DO 1º GRAU 22
17. MICROECOSSISTEMA E SEUS PROCESSOS BIOLÓGICOS 23
18. SOBROU DINHEIRO AÍ? AQUI, SIM!!! 23
19. QUEM TEM MEDO DE SERPENTES? 24
20. CHICO BENTO EM ITA CITY 25
21. ITABAIANA MAIS VERDE: VAMOS PLANTAR ESSA IDEIA? 25
22. GEOGRAFIA ALÉM DO LIVRO DIDÁTICO: TAMBÉM É POSSÍVEL APRENDER BRINCANDO. 26
23. CONHECENDO A TERRA ATRAVÉS DA CARTOGRAFIA 27
24. LITERATURA AFRO-BRASILEIRA 28
25. OFICINA DE INICIAÇÃOO AO EXCEL 28
26. DESVENDANDO O INTERIOR DA TERRA 29
27. RACISMO NO ÂMBITO ESCOLAR A PARTIR DO LIVRO INFANTOJUVENIL “FELICIDADE NÃO TEM COR”, DE JÚLIO EMÍLIO 30
28. RESÍDUOS SÓLIDOS E REBATIMENTOS AMBIENTAIS 30
29. PILHAS: ENERGIA QUE VEM DA QUÍMICA 31
30. BRINCANDO COM AS DIFERENÇAS 31
31. BRINCANDO COM IDENTIDADES 32
32. EU NASCI ASSIM 33
33. O CINEMA VISITANDO AS CRIANÇAS 34
34. POR QUE AS MICRO-ONDAS COZINHAM OS ALIMENTOS? 34
OFICINAS 15 DE OUTUBRO DE 2014 35
1. LOGO: INFORMÁTICA ENSINANDO MATEMÁTICA II 35
2. A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA SOCIEDADE BRASILEIRA 35
3. TRABALHANDO A CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE C 36
4. MORCEGOS: ESPÉCIES, COMPORTAMENTOS E LENDAS 37
5. A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL AFRICANA 37
6. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ITABAIANA 38
7. GANHAR DINHEIRO É BOM, MAS SABER GASTÁ-LO É MELHOR AINDA 38
8. SORRISO SAUDÁVEL: APRENDA A CUIDAR DA SAÚDE BUCAL 39
10. NEM TUDO QUE É BOM FAZ BEM:ENTENDENDO OS ALIMENTOS 40

11. VAMOS PRODUZIR ÁLCOOL A PARTIR DA MANDIOCA? 40
12. POLUIÇÃO AMBIENTAL 41
13. CÉREBRO: VOCÊ SABE DO QUE ELE É CAPAZ? 42
14. PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA (PARNASI): UM REDUTO DA DEVASTADA MATA ATLÂNTICA 43
15. VISÃO: COMO NÓS ENXERGAMOS? 44
16. CHOCOLATE, CHICLETE, ESPINAFRE E BETERRABA. A QUÍMICA DA GASTRONOMIA 44
17. RÉPTEIS E ANFÍBIOS: O QUE SABEMOS SOBRE ELES? 45
18. CONJUNTOS E CONJUNTOS NUMÉRICOS. ONDE ESTÃO? EM TODA PARTE! 45
19. UTILIZANDO O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO NO COTIDIANO 46
20. CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃOO DA RÉGUA TRIGONOMÉTRICA 46
21. RESOLUÇÕES DE SITUAÇÕES-PROBLEMAS COM SISTEMAS LINEARES 47
22. NOSSO PLANETA REALMENTE É REDONDO? 47
23. GENÉTICA E HIV, O QUE HÁ DE NOVO? 48
24. A MATEMÁTICA DO LIXO É UM LUXO 48
25. VIAGEM AO INTERIOR DA TERRA 49
26. AUGUSTO DOS ANJOS: O POETA DA ANGÚSTIA E DA MORTE 50
27. A PRODUÇÃO DO LIXO NA SOCIEDADE DE CONSUMO 50
28. ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADES E COOPERARTIVISMO 51
29. PRODUZINDO O PÃO DE QUEIJO 51
30. AFRICANIDADES EM CENA: TEATRO E NEGRITUDE 52
31. CABELO, CABELO MEU, EXISTE MAIS ALGUÉM COMO EU? 53
32. O PROIBIDO E O PERMITIDO SOBRE O CORPO E A SEXUALIDADE 54
33. O CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA 54
34. BINGO DOS SONS: A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO 55

OFICINAS 14 DE OUTUBRO DE 2014

1. PINTURAS CORPORAIS: DA CULTURA À CIÊNCIA

A prática de pintar os corpos a partir da extração de pigmentos naturais existe há muito tempo e é realizada por diversos povos, como os indígenas e os africanos. Essas pinturas são realizadas a partir da extração de pigmentos de bases naturais como é o caso do urucum e do jenipapo. Mas, será que apenas esses povos tem o costume de pintar o corpo? E a tatuagem feita no corpo, será que também é um tipo de pintura corporal? Sim, as tatuagens, as maquiagens e os esmaltes são pinturas corporais, usadas atualmente, por indígenas e não indígenas. Os pigmentos extraídos são usados como corantes naturais por diversas indústrias, como as alimentícias e as de cosméticos. O objetivo dessa oficina é apresentar aos alunos da Educação Básica a utilização das pinturas corporais em diversas culturas, os aspectos científicos e a utilização tecnológica das mesmas. Serão realizados estudos teóricos e diversos experimentos de extração de pigmentos naturais de algumas plantas e frutos.

ORIENTADORES: EDINÉIA TAVARES LOPES | **MINISTRANTES:** YASMIN LIMA DE JESUS | FÁBIO JOSÉ DOS SANTOS SOUZA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 008 - TÉRREO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 9º ano do Ensino Fundamental

2. LOGO: INFORMÁTICA ENSINANDO MATEMÁTICA I

Esta oficina tem como objetivo propor o uso do computador na educação como ferramenta de ensino de conceitos matemáticos pela informática. De acordo com Gregolin (1994), a linguagem computacional LOGO, criada por Seymour Papert, pode contribuir para a aprendizagem de conceitos matemáticos com compreensão, mesmo nas interações iniciais de crianças, na qual uma tartaruga pode ser movimentada na tela do computador através de comandos digitados: riscando, apagando, pintando. Essas ações são propostas relacionando posições, distâncias, ângulos e comandos da linguagem. A apresentação de alguns conceitos e procedimentos matemáticos objetiva incentivar o uso da linguagem Logo como ferramenta para a exploração de conceitos matemáticos. Para Papert, seu

criador, ambientes oferecidos às crianças pelas sociedades atuais são pobres em recursos que as estimulem a pensar sobre o pensar, aprender a falar sobre isto e testar suas idéias através da exteriorização das mesmas. Sendo assim, um simples trabalho com a tartaruga pode abrir novas oportunidades para tornar mais acurado o ato de pensar sobre o pensar: programar a tartaruga começa com a reflexão sobre como nós fazemos o que gostaríamos que ela fizesse, assim, ensiná-la a agir ou pensar pode levar-nos a refletir sobre nossas próprias ações ou pensamentos.

ORIENTADORES: ALCIDES XAVIER BENICASA | **MINISTRANTES:** NATHANAEL OLIVEIRA VASCONCELOS | TAUANY LORENE SANTANA SANTOS | THIAGO DA SILVA ALMEIDA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - LABORATÓRIO II SIST. INFORMAÇÃO | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Ensino Fundamental, 6° ao 9° ano

3. A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA SOCIEDADE BRASILEIRA

Embasados na Lei 10.639/03 que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana e que também ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira, temos como objetivo com esta oficina trabalhar com os alunos a autoestima, o respeito às diferenças e a valorização das diferentes etnias (raças), de forma lúdica. Primeiro, mostraremos 4 fotos de 4 crianças diferentes, duas negras e duas brancas, e mostraremos situações em que os alunos devem apontar qual das crianças é a responsável por tal situação e porquê. Então, daremos o pontapé inicial nas discussões e os questionaremos a respeito das diferenças e diversidade racial fazendo com que os mesmos observem uns aos outros. Após a discussão inicial mostraremos e cantaremos juntos com os alunos a canção “Inclassificáveis” de Arnaldo Antunes, explorando os conceitos de raça e etnia e fazendo questionamentos sobre as diferenças através da letra da música. Continuando a trabalhar o respeito à diversidade e para finalizar a oficina, encenaremos, por meio de teatro de fantoche, o texto “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, a fim de uma melhor contextualização do tema de uma forma mais lúdica **ORIENTADORES:** JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MAYARA ELIAS DE JESUS COSTA |

MINISTRANTES: ANAILZE DE JESUS ANDRADE | JOSÉ AÉLIO SANTOS | MAYARA MENEZES SANTOS |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 104 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 5º. Ano do Ensino Fundamental (antiga 4ª. Série) e 6º. Ano do Ensino Fundamental (antiga 5ª. Série).

4. TRABALHANDO A CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE C

A presente oficina tem como objetivo levantar discussões acerca da Lei 10.639, que inclui, no currículo oficial da Rede de Ensino (pública e privada), a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira". Para realização do trabalho utilizaremos diversos recursos, tais como, histórias, curtas-metragens e animações a fim de que o educando valorize e compreenda um pouco mais sobre a beleza e a diversidade das culturas afro-brasileira e africana.
ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | RAILDA DE JESUS SANTANA | **MINISTRANTES:** MARIA ISABEL SOARES SANTOS | MISSIELE DE JESUS SILVA | NÚBIA DOS SANTOS OLIVEIRA | YASMIM LIMA LEITE | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 106 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 8º fundamental (antiga 7ª serie)

5. QUE DECISÃO TOMAR? UM JÚRI PARA QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Quanto será o salário mínimo no ano que vem? Quais times estão na zona de rebaixamento no campeonato brasileiro? Vai ser preso o vereador que desviou o dinheiro da merenda escolar da cidade? Quando ligamos a TV, acessamos a nossa página no Facebook® ou mesmo quando estamos distraídos ouvindo um pouco de música no rádio, o resultado é que somos o tempo inteiro questionados sobre diversos assuntos, quase sempre dinheiro, futebol e política. Saber se o político em que votamos é honesto ou não, e se determinado time está arriscado de ir para a zona de rebaixamento do campeonato são questões que, muitas vezes, nos envolvem em sérias discussões; tudo vai depender se

estamos bem informados e se o amigo com quem estamos conversando é um cara legal ou, digamos, um cabeça dura. Seja como for, o fato é que para sairmos bem em uma discussão precisamos estar muito bem informados, principalmente quando o tema é polêmico ou difícil. Por exemplo, que resposta você daria para a pergunta "Quando começa a vida?". Nesta oficina, você pode ser um juiz, um advogado, ou um promotor de justiça e decidir sobre importantes questões das ciências biológicas. **ORIENTADORES:** RICARDO SANTOS DO CARMO | **MINISTRANTES:** CAROLINA PENA DE JESUS | DANIELA SANTOS MACHADO | ÉRICA LIMA SANTOS | RAFAELA SANTOS OLIVEIRA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 002 - TÉRREO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes da 8ª e 9ª séries do ensino fundamental

6. A NATUREZA EM NOSSA CASA: COMO FAZER UM TERRÁRIO?

Uma lagoa é um ecossistema? Aqueles jardins que algumas pessoas têm nas casas são um ecossistema? E uma garrafa do tipo PET cheia de terra e com plantas e muitas minhocas vivas remexendo a terra é um ecossistema? As lagoas são espaços grandes e o ambiente criado na garrafa do tipo PET é pequeno, mas é interessante que os dois são considerados ecossistemas pelos cientistas. O que importa é que tanto na lagoa quanto na garrafa PET cheia de terra, plantas, também minhocas e formigas há inter-relações acontecendo entre eles o tempo inteiro. É que os componentes vivos (chamados bióticos) e os componentes não-vivos (chamados abióticos) interagem em dois ciclos: um ciclo de matéria e um ciclo de energia. Quando dizemos "matéria", estamos falando dos elementos químicos (por exemplo, nitrogênio, carbono, enxofre) que formam os corpos dos organismos vivos e o ambiente em que eles vivem. A passagem desses elementos do ambiente para os organismos e, depois, dos organismos para o ambiente é regulada pela energia, e o Sol é a principal fonte dessa energia. Dentro de nossa própria casa, podemos ter um ecossistema em escala pequena e perceber várias transformações interessantes. Os terrários são ecossistemas em escala pequena e muitas pessoas que decoram casas, ou seja, os profissionais decoradores de ambientes, utilizam os terrários para criar nas casas uma sensação agradável de vida natural. Nesta oficina, construiremos terrários simples para aprender como o fluxo de energia regula a vida, um processo que ocorre em escalas pequena e grande em nosso planeta Terra.

ORIENTADORES: RICARDO SANTOS DO CARMO | **MINISTRANTES:** ANA PAULA VIEIRA DOS SANTOS | MARCELO DOS SANTOS BEZERRA | MARIA APARECIDA NASCIMENTO SANTOS | RAFAELA Sá LOPES SIQUEIRA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 102 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes da 6ª e 7ª séries do ensino fundamental

7. MONOGAMIA: ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE!

A monogamia é um sistema em que onde um indivíduo escolhe apenas um parceiro para conviver durante determinado tempo. Porém, a monogamia, mais do que uma escolha, é uma adaptação social com fins biológicos. Fatores de caráter social e o instinto pela sobrevivência motivam várias espécies a optarem pela monogamia. Nas aves, cerca de 90% apresentam monogamia, enquanto que, nos mamíferos, apenas 3% das espécies escolhem viver ao lado de apenas um parceiro ou parceira. Nos seres humanos também ocorre a monogamia. Mas de onde surgiu essa tal de monogamia? Se os machos podem ter muito mais crias do que as fêmeas, não seria mais "interessante" que eles saíssem procriando à vontade? Nesta oficina, vamos ver os casos na natureza de animais que escolhem ter apenas um parceiro para ter relações sexuais, e por que é melhor para os machos da espécie humana cuidar bem da sua parceira, em vez de ter várias. **ORIENTADORES:** RICARDO SANTOS DO CARMO | **MINISTRANTES:** LEILA PATRÍCIA MENEZES DE JESUS | MAYARA DE LIMA MOTA | NADJA KELLY ANDRADE BARROS | WESLA MARCELINA DANTAS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 108 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes da 3ª série do ensino médio.

8. RESSIGNIFICANDO A IMAGEM DO NEGRO

Através de um discurso silencioso e violento, os negros sofreram e continuam a sofrer por causa de um preconceito relacionado à sua etnia. O objetivo dessa oficina é desmistificar o imaginário negativo veiculado socialmente, relacionado à figura do negro, destacando as estereotipias e discriminações perpassadas a partir de discursos e ações

ofensivas. Busca-se, apresentar ao público discente algumas concepções relacionadas à temática em debate, destacando ideias vinculadas ao racismo e discriminação na sociedade contemporânea e as leis 10.639/03 e 11.645/08, as quais visam o reconhecimento e valorização da cultura e história africana e afrodescendente no âmbito educacional e social. Destacando ainda, influências de movimentos sociais, bem como, concepções relacionadas ao mito da democracia racial e ideologia do branqueamento. Além disso, trazemos uma discussão sobre o livro Tramas da Cor, de Rachel de Oliveira, fazendo também uma leitura coletiva de um capítulo da referida obra para levantar questionamentos de como a imagem do negro está sendo representada, fazendo uma comparação ficção/realidade. A partir disso, levar o aluno a refletir acerca do conteúdo exposto, de modo que possibilite a ressignificação dos conceitos estereotipados relacionados a africanos e afrodescendentes.

ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | **MINISTRANTES:** JAKELINE DE JESUS RODRIGUES | MICHELLE LIMA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 005 - TÉRREO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 7° ano do Ensino Fundamental

9. A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL AFRICANA

A presente oficina, desenvolvida para ser realizada na VIII e IX OCMEA, tem por objetivo promover o conhecimento e a valorização da cultura africana a partir do resgate dos costumes desses povos. Faremos isso através de uma exposição cultural de comidas típicas, danças e crenças religiosas, para que os alunos (as) possam aprender mais sobre a diversidade africana que, mesmo exercendo uma forte influência na formação do nosso país, ainda é pouco conhecida. Atrelado à lei 10.639/03, demonstraremos diferentes gêneros textuais que evidenciarão os aspectos positivos, contrapondo à forte ideia de África como um continente de pobreza e miséria.

ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MARLENE DE BRITO NUNES | **MINISTRANTES:** ELIZANGELA NASCIMENTO SANTIAGO | MARILENE DE ALMEIDA | MARTA SIMONE NUNES SILVA | VANESSA DE ALMEIDA SANTIAGO |

DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 103 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 9º ano (antiga 8ª série).

10. RESPIRAÇÃO: ENTENDA A MECÂNICA E O FUNCIONAMENTO!

A oficina "Respiração: entendendo a mecânica e o funcionamento do sistema respiratório!!!" tem como objetivo conhecer a função e a anatomia do sistema respiratório; entender a fisiologia da respiração, compreendendo os mecanismos de entrada e saída do ar e como se processam as trocas gasosas. A metodologia dar-se-á através de exposição teórica, demonstrações, atividades práticas e lúdicas, objetivando facilitar o entendimento dos alunos do 2º ano do ensino médio sobre o funcionamento do sistema respiratório.
ORIENTADORES: LUCIANE MORENO STORTI DE MELO | **MINISTRANTES:** EDSON DE REZENDE SANTOS | FELIPE DE SOUZA GONZAGA | PATRÍCIA SANTOS OLIVEIRA |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 107 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do ensino médio.

11. GRUPO SANGUÍNEO A, B, O. VOCÊ SABE QUAL É O SEU?

Os grupos sanguíneos A, B, AB e O são caracterizados pela presença ou ausência de substâncias antigênicas herdáveis presentes na membrana das hemácias do sangue. Nesse sentido, receber a doação de sangue de tipo incompatível pode acarretar em reações alérgicas, ou até mesmo na destruição de hemácias, pelo próprio sistema imunitário do paciente. Assim, anticorpos anti-A e anti-B são empregados para análise laboratorial, a fim de identificar a tipagem do grupo sanguíneo, tanto do receptor quanto do doador de sangue. Eles determinam a presença ou ausência dos antígenos A e B no sangue. Desta forma, a oficina tem como objetivo familiarizar os estudantes de nível médio com as práticas laboratoriais de tipagem sanguínea proporcionando um conhecimento significativo sobre o tema.
ORIENTADORES: LUCIANE MORENO STORTI DE MELO | **MINISTRANTES:** ALDENICE DE JESUS LIMA | JOSEFA ALENILZA DE JESUS

LIMA | LAÍZA CAROLINE ALVES DA CONCEIÇÃO | RAFAELA SANTOS OLIVEIRA |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - LABORATÓRIO DE ENSINO DE BIOLOGIA II | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 3º ano Ensino Médio

12. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ITABAIANA

Durante a realização da oficina "A Cultura afro-brasileira em Itabaiana", iremos enfatizar heróis negros, em especial, um filho de Itabaiana, Quintino de Lacerda. Para tanto, iniciaremos a oficina com a apresentação da lei 10.639/03 e, em seguida, trabalharemos os heróis negros de modo geral objetivando mostrar para os discentes a luta desses heróis na formação de sua identidade. Nesse sentido, proporemos dinâmicas e a exibição do filme "Kiriku e a Feitiçeira" que ressalta a luta de um herói negro. Palavras-chaves: Lei 10.639/03, cultura afro-brasileira, Quintino de Lacerda.
ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MARIA INEZ RESENDE | **MINISTRANTES:** DANIELA CARVALHO DE JESUS | EDENILDES ALVES DE LIMA ROCHA | ELIZÂNGELA REZENDE ROSA | SHIRLENE ANDRADE DE JESUS |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 001 - TÉRREO | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6ºs e 7ºs anos

13. VIAGEM AO INTERIOR DA TERRA

O estudo do interior da terra é um dos assuntos mais complexos dentro dos conteúdos geográficos voltados à educação básica. Tal temática exige do aluno elevado poder de abstração, uma vez que se trata de uma dinâmica que não é visível, além envolver uma escola temporal de milênios. Ao mesmo tempo, torna-se uma das temáticas mais interessantes, pois, todas as estruturas e formas de relevo da terra estão associadas à referida dinâmica. De tal modo, o objetivo da oficina é demonstrar a dinâmica do interior da terra, elucidando suas causas e consequências de forma dinâmica e interativa. Para tal, serão utilizados recursos didáticos como: aulas expositivas, maquetes ilustrando a

atividade vulcânica, ilustrações do interior da terra (Datashow) e mapas. As práticas envolverão atividades com os alunos, de forma que eles possam interagir a partir das discussões travadas em grupos. Todas estas discussões têm por objetivo, desenvolver nos alunos o poder de argumentação, de maneira a explorar o conteúdo debatido, e, principalmente, facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Diante do exposto, a oficina incumbir-se-á de transmitir o estudo acadêmico de forma mais simplificada, para que o aluno interaja com conhecimento e aprenda, de forma mais dinâmica, como se originam os fenômenos no interior da terra e quais são suas implicações para a vida humana. O conteúdo a ser explicado partirá do processo de formação e individualização do interior da terra nas camadas de crosta, manto e núcleo. Após o entendimento de formação do planeta, parte-se para o entendimento de movimentação da terra a partir do estudo da teoria da deriva continental (placas tectônicas). Em posse de tais conhecimentos, a oficina encaminha-se para o seu objetivo central, em que serão destacados os fenômenos do vulcanismo e do tectonismo.

ORIENTADORES: CRISTIANO APRÍGIO DOS SANTOS | **MINISTRANTES:** ALEX NUNES DA MOTA | GRASIENE FRANCISCA DE LIMA | MARIA EUGENIA NERI DE CARVALHO | THYAGO ANDRADE SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 006 - TÉRREO | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6° e 7° ano do ensino fundamental

14. FUNGOS: O QUE SABEMOS SOBRE ELES?

O número total de fungos é estimado em 700.000 a 1,5 milhões de espécies. Estes organismos estão presentes em muitos aspectos da nossa vida cotidiana, sendo responsáveis pela produção de vários alimentos e bebidas, assim como medicamentos. No entanto, o conhecimento sobre o Reino Fungi é, muitas vezes, negligenciado em escolas e, inclusive, instituições de ensino superior. O objetivo desta oficina é abordar a importância dos fungos de maneira prática e divertida, com o auxílio de materiais didáticos e exposição de amostras de fungos e aplicações. Para ser alcançado o objetivo proposto, será realizado inicialmente a introdução do conteúdo por meio de uma aula expositiva, com o uso de data show e imagens ilustrativas. Após isto, aplicaremos dinâmicas em grupos com o uso de matérias didáticos (jogos e experimentos).

ORIENTADORES: MARCELA EUGENIA DA SILVA CÁCERES | **MINISTRANTES:** EDNA DE JESUS SANTOS | LIDIANE ALVES DOS SANTOS | NARLA MOTA JÚNIOR | THAMIRES ALMEIDA PEREIRA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 007 - TÉRREO | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Alunos do 7o. Ano do Ensino Fundamental

15. A MÁGICA DA ÁGUA QUE MUDA DE COR

Os estudantes compartilham da ideia de que estudar química é um sacrifício. Com o objetivo de despertar ainda mais o desejo e a curiosidade dos alunos do ensino médio sobre a Química, abordaremos conceitos de forma mágica, interessante e contextualizada ao cotidiano dos participantes. O intuito desta oficina é introduzir conhecimentos, assim como gerar discussões instigando o aluno sobre os fenômenos químicos utilizando substâncias do dia-a-dia em que não se imagina que a química está presente. **ORIENTADORES:** EDINÉIA TAVARES LOPES | **MINISTRANTES:** DANIELA SANTOS DE JESUS | DAYNA FERNANDA DOS SANTOS SOUSA | KELLY SANTANA LIMA | MARIA JACQUELINE BATISTA DOS SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 101 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 12 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do Ensino Médio

16. OFICINA DE JOGOS SOBRE EQUAÇÃO DO 1º GRAU

A oficina propõe atividades práticas com objetivo em ensinar equações de primeiro grau para alunos dos anos finais do ensino fundamental, a partir do uso de recursos didáticos, tais como materiais manipulativos e jogos. Considera-se que o uso de material concreto pode oportunizar aos alunos uma assimilação do conteúdo abordado. Houve a preocupação em se abordar o conteúdo equação do 1º grau com o auxílio de recursos materiais para que mais adiante possam resolver equações mais complexas sem o uso de materiais. Com relação aos jogos, utilizaremos o jogo intitulado “Buracos do Caminho” para trabalhar algumas resoluções de problemas, uma vez que o mesmo é uma ferramenta lúdica e educativa que pode contribuir no processo de revisão do conteúdo de equações,

despertando um maior interesse sobre o aprendizado da matemática. É importante ainda destacar que o objetivo dos jogos didáticos não se resume apenas em facilitar a memorização dos conteúdos pelos estudantes, mas, também, a induzir o raciocínio e a reflexão sobre o processo de resolução.

ORIENTADORES: TERESA CRISTINA ETCHEVERRIA | **MINISTRANTES:** TAMIRES DOS SANTOS REIS | JULIANA BARRETO PEREIRA | ANA PAULA LIMA DE CARVALHO | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 101 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental

17. MICROECOSSISTEMA E SEUS PROCESSOS BIOLÓGICOS

Microecossistemas são sistemas que ocupam dimensões reduzidas, como por exemplo, uma poça de água. Nestes ecossistemas os seres vivos, quer animais quer plantas, são muito pequenos e por isso são denominados de microfauna e microflora, respectivamente. Objetivo: A oficina tem como objetivo conceituar o significado de ecossistema e promover o entendimento sobre energia e recursos no ecossistema de forma didática com o uso de um terrário (microecossistema). A metodologia consiste na construção de um terrário onde serão utilizados os seguintes materiais: uma garrafa de plástico; uma telha quebrada; terra vegetal; funil; folhagens; régua; muda de qualquer espécie de planta; água; alguns animais pequenos. Além dos materiais citados acima haverá a apresentação de slide com o assunto tratado.

ORIENTADORES: MARCOS VINICIUS MEIADO | **MINISTRANTES:** CRISTIANNE SANTANA SANTOS | MARIA FLAVIANE ALMEIDA SILVA | MILENA SOUZA SANTOS | PAULA DE OLIVEIRA PASSOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 107 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 13 a 17 anos

18. SOBROU DINHEIRO AÍ? AQUI, SIM!!!

Finanças pessoais é um tema que ganhou grande importância nos últimos anos, resultado de uma postura da população voltada para a aquisição desenfreada de bens e serviços,

ofertados no mercado, inclusive com prestações atrativas e prazos de pagamentos bastante elásticos. A falta de um planejamento financeiro pode resultar em endividamento por parte das pessoas, o que provoca um descontrole entre as receitas e as despesas. O objetivo da presente oficina é exercitar, junto ao público alvo, um método para organizar e manter controlado o orçamento pessoal. Para isso, cada aluno, com um recurso financeiro hipotético, receberá uma lista de despesas rotineiras do contexto familiar, dentre as quais, deverá escolher pagar, e se deslocará até um supermercado, preparado na sala, para adquirir produtos conforme seu interesse. Após as compras, o saldo, positivo ou negativo, será multiplicado por doze para representar a situação financeira anual. Em seguida, serão apresentados produtos que despertam maior interesse nos alunos, mas só poderão ser adquiridos no caso de haver saldo suficiente, caso contrário, será feita uma reavaliação, entre alunos e ministrantes, para identificar onde ocorreu excesso de gastos. Iniciará então o processo de cortes de despesas, em princípio dos produtos considerados supérfluos, depois das despesas não fixas, mas que ocorrem todos os meses, e em seguida, das despesas fixas. O saldo, necessariamente positivo, será utilizado para a compra de produtos que despertaram, no segundo momento de compras, maior interesse por parte dos alunos.

ORIENTADORES: IVANILDA SILVA | JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA | **MINISTRANTES:** ALINE SUÉNIA SILVA SANTOS | FLÁVIA RAQUEL SANTOS | RENATA CAROLINE DOS SANTOS | ROSIANE RIBEIRO DOS SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 103 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 8º ano do ensino fundamental

19. QUEM TEM MEDO DE SERPENTES?

As serpentes, popularmente conhecidas como cobras variam de tamanhos e cores. Todas são carnívoras e nem todas são perigosas para o ser humano. Dependendo da região do mundo em que estamos temos duas reações: adoração ou ódio. A adoração vem acompanhada na maioria das vezes por fanatismo religioso, enquanto que, o ódio vem acompanhado pela falta de informação. Nesta oficina vamos desmistificar o medo diante deste animal de suma importância para o meio ambiente, diferenciar serpentes peçonhentas de não peçonhentas e perceber as características físicas destes animais que permitem a sua sobrevivência nos mais diversos ambientes.

ORIENTADORES: EDUARDO JOSE R DIAS | **MINISTRANTES:** EVELYN SANTOS ALMEIDA | HUGO ANDRADE | WESLA MARCELINA DANTAS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 108 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 1º ano

20. CHICO BENTO EM ITA CITY

A oficina "Chico Bento em Ita City" trata de uma proposta de iniciação à docência, cujo objetivo consiste em debater atitudes preconceituosas contra a linguagem popular (variante não-padrão) no contexto escolar, ou melhor, contra fenômenos fonológicos e morfofonológicos socialmente estigmatizados, como o rotacismo /l/ ~ /r/, a assimilação –ndo ~ -no, e a passagem de /r/ ~ ∅, em final de palavras (verbos e substantivos), que são marcas de identidade da Microrregião do Agreste de Itabaiana/SE. Desse modo, tal oficina se propõe a orientar e sensibilizar os alunos, desde os anos iniciais da primeira etapa do ensino fundamental, para que respeitem e valorizem os diversos usos regionais porque, na perspectiva estritamente linguística, não existe língua "mais certa" nem "mais bonita", o que existe são diferentes formas de usarmos os recursos potencialmente presentes na própria língua portuguesa, explicados no próprio sistema linguístico. Para tanto, realizaremos exposições de imagens e vídeos infantis, leitura de gibis e encenação de um episódio da "Turma do Chico Bento", de Maurício de Souza. O publico alvo são crianças itabaianenses de 06 a 08 anos de idade que estudam em escolas públicas urbanas e periféricas.

ORIENTADORES: MARILÉIA SILVA DOS REIS | **MINISTRANTES:** EVANDO MARCOS DOS SANTOS | JOSÉ HUMBERTO SANTANA | KAMILA DIDA SILVA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO A - LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS - DLI | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Crianças de 06 a 08 anos

21. ITABAIANA MAIS VERDE: VAMOS PLANTAR ESSA IDEIA?

O objetivo desta oficina é demonstrar a importância da árvore no espaço urbano e o seu

manejo correto durante as diversas etapas do desenvolvimento, ressaltando a escolha da espécie adequada para arborização urbana, de acordo com alguns critérios, como árvores adequadas para a calçada, plantas não tóxicas, árvores de grande porte, árvores que perdem muitas folhas, árvores com desenvolvimento lento e árvores frutíferas. A metodologia utilizada será a expositiva, com a apresentação de slides com todo o assunto descrito acima, bem como a elaboração de uma atividade didática para a fixação dos temas abordados durante a oficina e uma caminhada pelo campus da universidade para a exemplificação dos benefícios trazidos pela arborização urbana, além da apresentação e discussão sobre métodos simples para a produção e plantio de mudas de árvores nativas da região.

ORIENTADORES: MARCOS VINICIUS MEIADO | **MINISTRANTES:** AMANDA PEREIRA DOS SANTOS | JULIANA LIMA DE OLIVEIRA | LAINE DE JESUS OLIVEIRA | RICLÉCIA FRAGA SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 104 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Alunos de 10 a 15 anos

22. GEOGRAFIA ALÉM DO LIVRO DIDÁTICO: TAMBÉM É POSSÍVEL APRENDER BRINCANDO.

O ensino de Geografia na educação básica se depara com problemas como a falta de recursos didáticos, como é o caso do livro didático que por vezes deixa a desejar, aliás, o maior problema é a falta do hábito de leitura que dificulta o processo de aprendizagem da disciplina. A Geografia é uma área do conhecimento que busca formar os cidadãos para o convívio social conscientes do seu papel na construção do espaço ocupado por todos que nele convivem (o homem como elemento e modificador da paisagem), e cada coisa ocupa um lugar na paisagem, como as cidades, os prédios e etc. Segundo CALLAI (2005): no intuito de "se perceber como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens e estão inseridos em processo de desenvolvimento". Sendo assim o aluno participante do processo de construção e atualização do conhecimento geográfico. O conteúdo que por vezes é tachado de "sem graça e enjoado" pode ser compreendido de forma prazerosa com o uso de brincadeiras e jogos em ambiente escolar aproveitando a natureza e tendência a brincar visível nas crianças, incentivando desse modo a imaginação e consequente aprendizagem

e interação. Para RODRIGUES (2012, P.41): a utilização de "novos recursos tecnológicos é uma forma de ampliar o saber por meio de imagens, teatro e qualquer outra modalidade como técnica que faça aprender". Logo a brincadeira pode ser vista como uma estratégia de aprendizagem. Vamos, portanto ao ponto principal: brincar e de forma divertida aprender, então "mãos-a-obra". Nossa proposta é de levar ao conhecimento dos alunos da educação básica que o processo de aprendizagem pode ser prazeroso com o uso de recursos didáticos que tratem dos assuntos de forma lúdica e comtemple os talentos individuais dos alunos com o uso de brincadeiras e jogos didáticos, tornando o processo de aprendizagem mais suave, fácil e por consequência prazeroso. **ORIENTADORES:** TAIS KALIL RODRIGUES | **MINISTRANTES:** BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA | EDIMARÔN DE OLIVEIRA SOUZA | MICHELE SANTANA DE JESUS | MIRIAN ALAIDE DE JESUS LIMA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 102 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** alunos do ensino fundamental, entre o 6 e 7 anos (5 e 6 séries).

23. CONHECENDO A TERRA ATRAVÉS DA CARTOGRAFIA

Desde os primórdios, a humanidade sentiu a necessidade de representar o seu espaço e os fatos e fenômenos da superfície terrestre. Na geografia, a cartografia constitui uma ferramenta fundamental para a compreensão do espaço geográfico, sendo imprescindível na formação de qualquer profissional da geografia e muito útil no cotidiano de todos os cidadãos. O resgate do uso desta ferramenta no ensino fundamental é importante para que o aluno possa ter uma compreensão melhor do mundo, do seu país e do seu estado. Desse modo, o objetivo da oficina é trabalhar a representação do espaço geográfico a partir do uso da cartografia, com a construção de globos terrestres e mapa das regiões brasileiras (na forma de quebra-cabeças).

ORIENTADORES: TAIS KALIL RODRIGUES | **MINISTRANTES:** FERNANDA DOS SANTOS | JESSICA RODRIGUES DOS SANTOS | JOSEILDE MENDONÇA DE OLIVEIRA | TACIANA ANDRADE TELES |

DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00

SALA: HALL DO BLOCO C TÉRREO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6º e 7º ano

24. LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

As oficinas que iremos apresentar estão baseadas na Lei 10639/03, que inclui o trabalho sobre "História e Cultura afro-brasileira" nas Redes de Ensino. O objetivo do trabalho é apresentar, de forma lúdica, algumas literaturas afro-brasileiras, sempre de forma dinâmica e por meio de leituras, além da utilização de peças de teatro com fantoches, buscando oferecer mais atratividade aos alunos.
ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | JOÃO DE CARVALHO MENDONÇA | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO |
MINISTRANTES: ANA PAULA DE JESUS BARROS | LAÍS FERREIRA DE LIMA DE JESUS | MÁRCIA CRISTINA NASCIMENTO SANTOS OLIVEIRA | VIVIAN ALMEIDA OLIVEIRA CARVALHO |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00
SALA: MINIAUDITÓRIO | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6ºs e 7ºs anos

25. OFICINA DE INICIAÇÃOO AO EXCEL

Esta oficina visa apresentar as funcionalidades básicas do sistema de planilha eletrônica, Microsoft Excel. O público alvo são os estudantes de escolas públicas com idade a partir de 16 anos e não tem limite máximo de idade. Possuir habilidades para criação de planilhas eletrônicas nos dias atuais se torna vital a qualquer pessoa, pois suas aplicabilidades são úteis às mais diversas atividades do cotidiano, tais como: atividades de aula, pesquisas, escritórios, uso pessoal dentre outras. Não é de hoje que o domínio, mesmo que básico, dessa ferramenta é decisório nas seleções de candidatos a emprego ou estágio. Estamos vivendo na "era virtual", como é denominada por várias mídias o momento atual em razão dos inúmeros recursos tecnológicos disponíveis, principalmente após a união da Tecnologia da Informação com a Tecnologia da Comunicação, que possibilitou um "barateamento" de preço dos equipamentos de informática e telefonia tornando-os mais acessível a toda população. As pessoas nascidas nessa geração possuem habilidades natas para o uso dessas tecnologias, que até parece terem sido adquiridas no

berço, porém um grande número desses adolescentes apesar de terem nascidos na "era virtual" desconhecem as funcionalidades dos sistemas geradores de planilhas eletrônicas e como eles podem ser utilizado no dia-a-dia, como também em sua vida acadêmica e futura vida profissional. Nesta oficina os participantes adquirirão conhecimentos sobre o ambiente ou interface, linguagem utilizada, estrutura de linhas e colunas, funções básicas: abrir, copiar, colar, inserir e excluir linhas e colunas, formatar células e algumas fórmulas matemáticas, ao final da oficina cada aluno será capaz de criar a sua própria planilha de interesse.

ORIENTADORES: EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA | **MINISTRANTES:** NEIMAX SANTOS SANTANA | WINICIUS BORGES DOS SANTOS |

DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO B - LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes de escolas públicas com idade a partir de 16 anos e não tem limite máximo de idade.

26. DESVENDANDO O INTERIOR DA TERRA

Com a aplicação de alternativas e práticas de ensino que auxiliem o ensino e estudos geográficos que sirvam para desvendar a dinâmica endógena do planeta Terra é que a presente oficina destaca a ocorrência dos fenômenos de tectonismo e vulcanismo. É assim que esta tem como objetivo estimular o interesse dos alunos da educação básica sobre à dinâmica interna do planeta, fazendo com que eles possam identificar e caracterizar, reconhecer na superfície, os processos que ocorrem a partir do interior da crosta terrestre. A região do Domo de Itabaiana é exemplo dessa realidade, que representada por uma Paisagem singular, vincula-se ao cotidiano dos que aqui vivem. Assim espera-se com esta oficina através do ensino de Geografia poder oferecer subsídios para uma Educação Ambiental com o reconhecimento doa atributos cênicos da Paisagem geomorfológica reconhecida.

ORIENTADORES: CRISTIANO APRÍGIO DOS SANTOS | **MINISTRANTES:** SHIRLEY NASCIMENTO OLIVEIRA | LUCAS SILVA DO NASCIMENTO | CLEVERTON MACHADO REIS | ALCIDES DE MOURA NETO |

DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00

SALA: BLOCO B - LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA - SALA 1 | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6° e 7° ano do ensino fundamental

27. RACISMO NO ÂMBITO ESCOLAR A PARTIR DO LIVRO INFANTOJUVENIL "FELICIDADE NÃO TEM COR", DE JÚLIO EMÍLIO

A oficina tem por finalidade desenvolver a leitura, interpretação do Livro Infantojuvenil: "Felicidade não tem cor", de Júlio Emílio Braz, proporcionando diálogos críticos e construtivos em relação à temática principal da obra: Discriminação Racial. O objetivo principal dessa oficina é retomar diversos questionamentos sobre as diferenças culturais em relação aos conceitos de raça, preconceito, discriminação, racismo e estereótipos. **ORIENTADORES:** JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | SÔNIA REGINA DE JESUS ALMEIDA |
MINISTRANTES: ALEXSANDRA DOS SANTOS BISPO | FRANCIELE DIAS DO NASCIMENTO |
DATA: 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** ESPAÇO ATRÁS DA VIVÊNCIA | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 7º Ano

28. RESÍDUOS SÓLIDOS E REBATIMENTOS AMBIENTAIS

A oficina RESÍDUOS SÓLIDOS E REBATIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS procura apresentar uma reflexão sobre as propriedades físicas, químicas ou infectocontagiosas do lixo que trazem risco à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento de mortalidade ou incidência de doenças, e/ou; riscos ao meio ambiente, quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada. As contradições que permeiam o espaço de produção social, fomenta a indústria do consumo. A precarização do trabalho pode ser visualizada através da atividade de catar lixo. Diante das condições precárias e desumanas dessa atividade, os sujeitos sociais estão subordinados a periculosidade, o que comprova a precariedade dessa atividade. Esses trabalhadores estão sujeitos a muitos riscos, em contato direto com moscas, ratos, dentre outros, além de trabalharem em lugares de péssimas condições de higiene, não usam os equipamentos de proteção individual (EPI's), o que implica na proliferação de doenças causadas por

contaminação direta com o lixo. Crianças, adolescentes e adultos vivenciam todos os dias essa triste realidade nos lixões a céu aberto no Brasil, e particularmente no lixão do Povoado Oiteiro do Capim no município de Itabaiana/SE. Nessa direção, essa oficina objetiva refletir sobre a produção do lixo e seus rebatimentos socioambientais. **ORIENTADORES:** JOSEFA DE LISBOA SANTOS | **MINISTRANTES:** ALEXANDRA DE SOUZA SILVA | CARLOS GUTIERRE SANTOS SANTANA | LUCAS SILVA DO NASCIMENTO | PATRICK WILLIAN CONCEIÇÃO DOS ANJOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** HALL DO BLOCO C 1 ANDAR | **VAGAS:** 35 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** estudantes do quinto ano de escola pública

29. PILHAS: ENERGIA QUE VEM DA QUÍMICA

A oficina terá como base a utilização de experimentos com materiais presentes em nosso dia-a-dia, textos, vídeos didáticos e jogos educativos. Nossa oficina tem como objetivo a conscientização dos alunos sobre o uso correto de pilhas e baterias e a forma correta do descarte desses materiais que podem contaminar o ambiente. **ORIENTADORES:** EDINÉIA TAVARES LOPES | **MINISTRANTES:** KAMILA ANDRADE DOS SANTOS | RAIANE SANTOS DE ALMEIDA | RISONEIDE REIS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - LABORATÓRIO DIDÁTICO DE QUIMICA II | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Segundo do Ensino Médio

30. BRINCANDO COM AS DIFERENÇAS

Os tipos de cabelos e penteados estão presentes, em todos os lugares do mundo. Assim, é sempre bom promover em sala de aula, a valorização dos diferentes penteados que fazem parte das identidades das pessoas, especialmente dos cabelos e penteados com características atribuídas à ancestralidade negra africana, já que essas características tem sido historicamente negativizadas na sociedade brasileira. E a sala de aula sem dúvida é o melhor lugar para poder iniciar os primeiros ensinamentos as crianças de como é importante respeitar as diferenças em diferentes aspectos. Desse modo, esta oficina

desenvolvida pelo Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC Nº 09/ 2012), Projetos PET/ MEC/SESu/Capes-2013 e PRODOCÊNCIA 2014, tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento da valorização e respeito a diversidade étnico-racial através da apresentação positiva do cabelo crespo em variadas apresentações e formas e a reflexão sobre a beleza da estética dessa diversidade que faz parte da multiculturalidade humana. Para isso serão usados diversos procedimentos, tais como dinâmicas, atividades plásticas, trabalho com músicas e com literatura infanto-juvenil e jogos relacionados com cabelos e penteados. **ORIENTADORES:** EVANILSON TAVARES DE FRANÇA | JOSENILSON FELIZARDO | MARIA BATISTA LIMA | **MINISTRANTES:** MARIA DA PURIFICAÇÃO MELO SANTOS | MARIA DE FÁTIMA MENEZES DE JESUS | VIVIANE MELO SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BRINQUEDOTECA DE PEDAGOGIA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Educação Infantil ou 1º ano do Ensino Fundamental

31. BRINCANDO COM IDENTIDADES

A oficina diversidade em foco, desenvolvida pelo Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC Nº 09/ 2012 e PET/ MEC/SESu/Capes), tem como objetivo trabalhar a temática afro-brasileira de forma lúdica, contribuindo para a formação das crianças para o respeito e a valorização da diversidade e para a efetivação da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da cultura e história Africana e Afro-Brasileira nos currículos escolares. A referida Lei aponta a necessidade de se abordar nas práticas pedagógicas os múltiplos aspectos da diversidade étnico-racial, tais como as várias concepções e repertórios histórico-culturais acerca da história e cultura africana e afro-brasileira. Logo, é de extrema importância trabalhar o vínculo existente desses repertórios com temáticas secundarias, tais como racismo, preconceito, descriminação e educação das relações étnico-raciais. Para trabalhar essas questões utilizaremos na oficina proposta com procedimentos metodológicos como: dinâmicas, atividades com música, com literatura infantil, exploração temática, entre outros.

ORIENTADORES: EVANILSON TAVARES DE FRANÇA | JOSENILSON FELIZARDO | MARIA BATISTA LIMA | **MINISTRANTES:** HERMÍNIA RAFAELA PEREIRA DOS SANTOS | LIANA ALVES BATISTA DOS SANTOS | CARLA DOS SANTOS SILVA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** LABORATÓRIO DE ENSINO DA PEDAGOGIA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 1º ano do Ensino Fundamental

32. EU NASCI ASSIM ...

Saber de onde viemos e quem somos são algumas das inquietações da humanidade. Pensando nessa inquietude, buscamos possibilitar a livre expressão da criança, em desenho e escrita, sobre a sua chegada ao mundo. Assim, essa oficina, desenvolvida pelo Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC/2012), tem por objetivo instigar o conhecimento das crianças do 5º sobre o nascer, o desenvolvimento do corpo e a sexualidade, identificando concepções sobre o nascimento e sobre a sexualidade. Para isso as crianças utilização da imaginação e dos saberes adquiridos no cotidiano nos diferentes espaços, inclusive na família esboçando-os através da pintura e da escrita. Tal atividade possibilitará a discussão sobre os diversos pontos de vista acerca de um mesmo problema. Pretende-se, ao final, haver possibilitado, através da intervenção dos ministrantes e orientadores/as, a compreensão não fantasiosa, não dogmática, mas, coerente com o mundo que os cerca e coerente com as orientações didático-pedagógicas para esse ano de ensino e idade no que se refere aos saberes de sobre o corpo e sexualidade.

ORIENTADORES: EDENILSE BATISTA LIMA | JOÃO ROGÉRIO MENEZES DE SANTANA | MARIA BATISTA LIMA | **MINISTRANTES:** JEANE DE JESUS SANTOS | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA DE ESTUDOS DE ADMINISTRAÇÃO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Crianças do 5º ano do Ensino Fundamental

33. O CINEMA VISITANDO AS CRIANÇAS

O oficina envolverá professoras da rede pública de ensino de Itabaiana em debates sobre imagens e narrativas fílmicas sobre as infâncias, com o objetivo de problematizar as experiências de subalternização das crianças em nossa cultura. Comumente representadas, nos discursos científicos do ciclo de vida e nas práticas escolares, como seres incompletos e incompetentes, as crianças são percebidas como o "outro" cuja existência precisa ser gerida e controlada dentro e fora da escola, num caminho que tem como parâmetro final o adulto. Deste modo, as diferenças são sempre percebidas como problemáticas, incitando uma percepção equivocada de que a infância se trata de um processo homogêneo, universal e sem história.

ORIENTADORES: HELOÍSA DE MELLO | JOELMA CARVALHO VILAR | LEONICE SANTANA FERREIRA DOS SANTOS | MARCOS RIBEIRO DE MELO | **MINISTRANTES:** DEBORA CINDY SANTOS ALMEIDA | EDIVÂNIA CRISTINA DOS SANTOS REIS | JULIANA COSTA OLIVEIRA | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** AUDITÓRIO | **VAGAS:** 100 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** professoras/es da Educação Básica

34. POR QUE AS MICRO-ONDAS COZINHAM OS ALIMENTOS?

A oficina mostrará como os alimentos, especificamente a banana e o milho, cozinham e o tempo necessário para a água atingir o ponto de ebulição empregando forno micro-ondas. Além disso, os alunos aplicarão e aprenderão como as micro-ondas cozinham os alimentos.

ORIENTADORES: ANA PAULA GEBELEIN GERVASIO | **MINISTRANTES:** CLÉCIA ANDRADE DOS SANTOS | DAYSEANE DE ARAUJO SANTOS | JEISIVÂNIA DE SOUZA TELES | **DATA:** 14/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 13:30:00 | **HORA TÉRMINO:** 18:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 105 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do Ensino Médio

OFICINAS 15 DE OUTUBRO DE 2014

1. LOGO: INFORMÁTICA ENSINANDO MATEMÁTICA II

Esta oficina tem como objetivo propor o uso do computador na educação como ferramenta de ensino de conceitos matemáticos pela informática. De acordo com Gregolin (1994), a linguagem computacional LOGO, criada por Seymour Papert, pode contribuir para a aprendizagem de conceitos matemáticos com compreensão, mesmo nas interações iniciais de crianças, na qual uma tartaruga pode ser movimentada na tela do computador através de comandos digitados: riscando, apagando, pintando. Essas ações são propostas relacionando posições, distâncias, ângulos e comandos da linguagem. A apresentação de alguns conceitos e procedimentos matemáticos objetiva incentivar o uso da linguagem Logo como ferramenta para a exploração de conceitos matemáticos. Para Papert, seu criador, ambientes oferecidos às crianças pelas sociedades atuais são pobres em recursos que as estimulem a pensar sobre o pensar, aprender a falar sobre isto e testar suas idéias através da exteriorização das mesmas. Sendo assim, um simples trabalho com a tartaruga pode abrir novas oportunidades para tornar mais acurado o ato de pensar sobre o pensar: programar a tartaruga começa com a reflexão sobre como nós fazemos o que gostaríamos que ela fizesse, assim, ensiná-la a agir ou pensar pode levar-nos a refletir sobre nossas próprias ações ou pensamentos.

ORIENTADORES: ALCIDES XAVIER BENICASA | **MINISTRANTES:** BÁRBARA OLIVEIRA DOS SANTOS | BRENO SANTANA SANTOS | JÉSSICA DA SILVA COSTA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - LABORATÓRIO II SIST. INFORMAÇÃO | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Ensino Fundamental, 6° ao 9° ano

2. A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA SOCIEDADE BRASILEIRA

Embasados na Lei 10.639/03 que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana e que também ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira, temos como objetivo com esta oficina trabalhar com os alunos a autoestima, o

respeito às diferenças e a valorização das diferentes etnias (raças), de forma lúdica. Primeiro, mostraremos 4 fotos de 4 crianças diferentes, duas negras e duas brancas, e mostraremos situações em que os alunos devem apontar qual das crianças é a responsável por tal situação e porquê. Então, daremos o pontapé inicial nas discussões e os questionaremos a respeito das diferenças e diversidade racial fazendo com que os mesmos observem uns aos outros. Após a discussão inicial mostraremos e cantaremos juntos com os alunos a canção "Inclassificáveis" de Arnaldo Antunes, explorando os conceitos de raça e etnia e fazendo questionamentos sobre as diferenças através da letra da música. Continuando a trabalhar o respeito à diversidade e para finalizar a oficina, encenaremos, por meio de teatro de fantoche, o texto "Menina Bonita do Laço de Fita" de Ana Maria Machado, a fim de uma melhor contextualização do tema de uma forma mais lúdica. **ORIENTADORES:** JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MAYARA ELIAS DE JESUS COSTA | **MINISTRANTES:** DANILO DE MELO MERCADO | INGRID AQUINO ARAÚJO | JESSICA LIMA SANTOS | TEREZINHA ALVES DE OLIVEIRA ANDRADE | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 104 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 5º. Ano do Ensino Fundamental (antiga 4ª. Série) e 6º. Ano do Ensino Fundamental (antiga 5ª. Série).

3. TRABALHANDO A CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE C

A presente oficina tem como objetivo levantar discussões acerca da Lei 10.639, que inclui, no currículo oficial da Rede de Ensino (pública e privada), a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira". Para realização do trabalho utilizaremos diversos recursos, tais como, histórias, curtas-metragens e animações a fim de que o educando valorize e compreenda um pouco mais sobre a beleza e a diversidade das culturas afro-brasileira e africana.

ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | RAILDA DE JESUS SANTANA | **MINISTRANTES:** EDEILSON DE JESUS CORREIA | EDINANDO VIEIRA REIS | ELIEZER SANTANA JÚNIOR | GREICYMARA DOS SANTOS SILVA | ISABELA BATISTA DOS SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00

SALA: BLOCO D - SALA 106 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 8º fundamental (antiga 7ª serie)

4. MORCEGOS: ESPÉCIES, COMPORTAMENTOS E LENDAS

No Brasil, os morcegos compõem um terço da fauna de mamíferos e são organismos altamente inseridos na dinâmica ecológica das florestas tropicais. A falta de conhecimento sobre estes animais, a fragmentação de habitats, a destruição dos seus abrigos, o uso inadequado de agrotóxicos e outras substâncias tóxicas, e os programas mal realizados de controle de morcegos vampiros têm sido a principal causa da redução drástica das populações de morcegos. Esta situação é preocupante porque põe em risco os serviços ecossistêmicos que eles fornecem. Nesta oficina, vamos apresentar algumas espécies de morcegos, discutir a importância ecológica desses mamíferos e divulgar os benefícios que eles trazem para o ecossistema e para a espécie humana.
ORIENTADORES: RICARDO SANTOS DO CARMO | **MINISTRANTES:** MAYARA DE LIMA MOTA | NADJA KELLY ANDRADE BARROS | WESLA MARCELINA DANTAS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00
SALA: BLOCO D - SALA 102 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes da 1ª série do ensino médio.

5. A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL AFRICANA

A presente oficina, desenvolvida para ser realizada na VIII e IX OCMEA, tem por objetivo promover o conhecimento e a valorização da cultura africana a partir do resgate dos costumes desses povos. Faremos isso através de uma exposição cultural de comidas típicas, danças e crenças religiosas, para que os alunos (as) possam aprender mais sobre a diversidade africana que, mesmo exercendo uma forte influência na formação do nosso país, ainda é pouco conhecida. Atrelado à lei 10.639/03, demonstraremos diferentes gêneros textuais que evidenciarão os aspectos positivos, contrapondo à forte ideia de África como um continente de pobreza e miséria.
ORIENTADORES: JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MARLENE DE BRITO NUNES | **MINISTRANTES:** CLÉCIO PROFETA FONTES | DAYNARA LORENA ARAGÃO

CÔRTES | JANIELE SANTANA DOS SANTOS | MAYARA DOS ANJOS LIMA | ORLEANNE SANTANA COUTO | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 103 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 9º ano (antiga 8ª série).

6. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ITABAIANA

Durante a realização da oficina "A Cultura afro-brasileira em Itabaiana", iremos enfatizar heróis negros, em especial, um filho de Itabaiana, Quintino de Lacerda. Para tanto, iniciaremos a oficina com a apresentação da lei 10.639/03 e, em seguida, trabalharemos os heróis negros de modo geral objetivando mostrar para os discentes a luta desses heróis na formação de sua identidade. Nesse sentido, proporemos dinâmicas e a exibição do filme "Kiriku e a Feitiçeira" que ressalta a luta de um herói negro. Palavras-chaves: Lei 10.639/03, cultura afro-brasileira, Quintino de Lacerda. **ORIENTADORES:** JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOS | MARCIA REGINA CURADO PEREIRA MARIANO | MARIA INEZ RESENDE | **MINISTRANTES:** ADALÍLIA REIS DE MENEZES | CARLA ANDRÉA DA SILVA FAGUNDES | DENISE BRITO SILVA | JESSICA ANDRADE ALMEIDA | JUSSANY DE JESUS OLIVEIRA | MARIA JULIANA DE JESUS SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 107 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6ºs e 7ºs anos

7. GANHAR DINHEIRO É BOM, MAS SABER GASTÁ-LO É MELHOR AINDA

Saber como planejar e controlar o consumo de forma consciente para alcançar uma vida material confortável e uma boa qualidade de vida, é o que se propõe o estudo das Finanças Pessoais. A educação financeira para crianças e jovens ensina desde cedo à criança e ao adolescente princípios de limites, responsabilidade e planejamento financeiro - habilidades fundamentais para se tornar um consumidor consciente e um cidadão preparado para participar do desenvolvimento econômico e social do país. Afinal, a formação de novas gerações independentes financeiramente, à medida que contribui para

a melhoria do bem-estar individual, reflete-se também na melhoria da condição de vida do país. Nesse sentido, com o intuito de contribuir para a disseminação do tema junto ao público infantil, a presente oficina se propõe trabalhar, de maneira lúdica e divertida, os conceitos básicos de educação financeira para crianças na faixa etária de 8 a 11 anos. Para tanto, serão utilizados vídeos disponibilizados pelo site da BM&FBovespa Turma da Bolsa, que trata de temas como mesada, poupança e o processo de compra e venda. Logo em seguida, será feita uma explanação sobre os conceitos apresentados em cada vídeo, reforçando a ideia de que o dinheiro é um recurso finito e que deve ser usado com responsabilidade. Após esta apresentação, as crianças serão separadas em grupos, formando "famílias" que irão receber "um salário" e uma lista com um rol de necessidades básicas e supérfluas. Ao fim do processo, compara-se o resultado de cada "família". Serão considerados em equilíbrio financeiro os grupos que conseguiram suprir todas as necessidades básicas sem extrapolar o orçamento familiar. O objetivo desta dinâmica é de que a criança vivencie, de forma prática, os dilemas da vida financeira, absorvendo os conceitos de consumo e planejamento financeiro familiar. Espera-se, dessa forma, contribuir para que as crianças lidem melhor com o seu dinheiro, pois "ganhar dinheiro é bom, mas saber gastá-lo é melhor ainda".

ORIENTADORES: IVANILDA SILVA | JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA | **MINISTRANTES:** ALINE BATISTA CUNHA | CLENILSON JOSÉ DOS SANTOS | SANDRA DOS SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 007 - TÉRREO | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 3º ano do ensino fundamental.

8. SORRISO SAUDÁVEL: APRENDA A CUIDAR DA SAÚDE BUCAL

A oficina tem como objetivo principal despertar o interesse e a consciência dos participantes em relação à importância do cuidado com os dentes e todos outros componentes da boca, dando ênfase à prevenção e higienização como requisitos fundamentais para manutenção e obtenção de uma boa saúde bucal. A oficina será ministrada por graduandas do 5º período do curso de Ciências Biológicas para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Para desenvolver o tema em sala de aula, as ministrantes distribuirão inicialmente folhetos educativos ilustrados, para que os participantes possam acompanhar a introdução teórica sobre o assunto. Após a apresentação teórica, as

ministrantes darão início ao teatro de fantoches, cujo tema abordado será a prevenção da cárie. Ao término do teatro, as ministrantes distribuirão kits para a higiene bucal, contendo uma escova, um creme e um fio dental.
ORIENTADORES: LIA MIDORI MEYER NASCIMENTO | **MINISTRANTES:** EDSON LIMA SANTOS | INGRID DE JESUS SANTOS | MARIA DA SILVA MENEZES | VALERIA MARIA DOS SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 005 - TÉRREO | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do Ensino Fundamental

10. NEM TUDO QUE É BOM FAZ BEM:ENTENDENDO OS ALIMENTOS

A oficina "Nem tudo que é bom faz bem: entendendo os alimentos" irá tratar sobre os alimentos de uma maneira simples e diversificada, abordando desde os seus componentes (as biomoléculas), a digestão e o metabolismo destes, até distúrbios e doenças que a má alimentação pode trazer, e como o preparo e a manipulação podem influenciar nos valores nutricionais dos alimentos. O objetivo desta oficina é estimular a curiosidade acerca dos alimentos que fazem parte da rotina diária de todas as pessoas e ajudar a entender o funcionamento destes no nosso corpo para assim eles possam compreender o porquê certos alimentos devem ser evitados e outros priorizados no nosso dia-a-dia. A metodologia para esta oficina serão apresentações teóricas sobre o conteúdo, a exibição de trechos de um documentário e a realização de dinâmicas com a participação dos alunos para auxiliar a compreensão do conteúdo exposto anteriormente. **ORIENTADORES:** LUCIANE MORENO STORTI DE MELO | **MINISTRANTES:** ÉRICA LIMA SANTOS | MYRELA CONCEIÇÃO SANTOS DE JESUS | SILVANIA DA SILVA CONCEIÇÃO | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 108 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 1º ano Ensino Médio

11. VAMOS PRODUZIR ÁLCOOL A PARTIR DA MANDIOCA?

A oficina terá como metodologia a utilização de experimentos de fácil manuseio a partir de materiais utilizados no cotidiano. Bem como a utilização de mídias educativas. Nossa

oficina constituirá na produção do etanol a partir da mandioca. Onde serão levantados alguns questionamentos como: Porquê a mandioca brava mata? É possível produzir o etanol a partir da mandioca?

ORIENTADORES: EDINÉIA TAVARES LOPES | **MINISTRANTES:** RÚBIA CARVALHO GOIS | EVILE SILVA DE LIMA | CLÉCIA ANDRADE DOS SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - LABORATÓRIO DIDÁTICO DE QUÍMICA II | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do Ensino Médio

12. POLUIÇÃO AMBIENTAL

Essa oficina tem como finalidade abordar o tema poluição, cujo público alvo são crianças do 6º ano do ensino fundamental, objetivando mostrar os impactos ocasionados pela mesma no meio ambiente, bem como conscientiza-los para que a partir dessa oficina sejam capazes de aprimorar seus conhecimentos e hábitos sobre o tema proposto. Pode-se definir poluição como sendo a introdução de qualquer matéria ou energia que resulte na alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas de um meio, podendo afetar a saúde de animais e vegetais que dependem desse meio para sobreviver. Nessa oficina daremos destaque à poluição que afeta o ambiente aquático sendo eles rios, lagos, mares entre outros e o Meio urbano que são espaços comumente afetados pelo comportamento do homem. Como estratégia didática, utilizaremos: Discursão da música "Xote Ecológico", construção de cartazes em grupo, atividade individual a partir da letra da música, demonstração da coleta seletiva. Para tanto, fazem-se necessário os seguintes recursos: computador, caixa de som, cartolina, papel chamex, lápis, caneta, caixas de papelão e recortes de jornais e revistas. ROTEIRO DE TRABALHO Acolhida: Boas vindas – Recepção com música sobre poluição (ministrantes recebem os estudantes). Atividade 1: Dinâmica "Praticando a coleta seletiva". Apresentar aos alunos as quatro cores que indicam como deve ser praticada a coleta seletiva. Em seguida serão distribuídas ilustrações de diferentes tipos de lixo que serão utilizados pelos alunos que vão ser chamado pelo ministrante um de cada vez para fazer o descarte. - Problematizar o uso correto do descarte como sendo uma das principais maneiras que ajuda na diminuir a poluição. Atividade 2: Distribuição de papéis para que os alunos façam desenhos que ilustre relação com a letra da música. Atividade 3: Formação de dois grupos para

confecções de cartazes a partir da distribuição de figuras na qual um falará sobre um espaço não poluído e o outro de um espaço poluído, em seguida os grupos abordarão a importância do tema em estudo para a vida cotidiana dos mesmos. Atividade 4: Debate dos grupos para que todos possam expressar suas opiniões e defenderem suas ideias. OBJETIVO: Proporcionar aos alunos um conhecimento sobre poluição e seus impactos ambientais, para que os mesmos possam ao término da oficina tornarem cidadãos conscientes.

ORIENTADORES: MARCOS VINICIUS MEIADO | **MINISTRANTES:** CIBELE SILVA QUEIROZ | CRISLAINE DE GOIS SOUZA | JOCICARLA SANTOS AZEVEDO | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 001 - TÉRREO | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Ensino Fundamental 6º ano

13. CÉREBRO: VOCÊ SABE DO QUE ELE É CAPAZ?

A oficina "Cérebro: você sabe do que ele é capaz?" é baseada nas atividades do projeto de extensão "Neurociência na Escola" e tem como objetivo apresentar a Neurociência e as características gerais do sistema nervoso, com ênfase no seu funcionamento em temas específicos como estresse, atividade sexual e prazer. O público-alvo são 60 alunos do segundo ano do ensino médio das escolas públicas estaduais da cidade de Itabaiana. A metodologia ocorrerá com atividades dinâmicas realizadas em sala, apresentação de vídeos, paródias e dramatizações.

ORIENTADORES: DEISE MARIA FURTADO DE MENDONÇA | **MINISTRANTES:** EDSON DE REZENDE SANTOS | EDSON LIMA SANTOS | JÉSSICA PALOMA ROSA SILVA | LEILA PATRÍCIA MENEZES DE JESUS | FELIPE DE SOUZA GONZAGA | CRISTIANNE SANTANA SANTOS | LEILA BARROS DE JESUS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** MINIAUDITÓRIO | **VAGAS:** 60 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do ensino médio

14. PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA (PARNASI): UM REDUTO DA DEVASTADA MATA ATLÂNTICA

O Parque Nacional Serra de Itabaiana é uma unidade de conservação com extensão de 7.966 hectares que foi criada por por sanção presidencial em 15 de junho de 2005, passando a estar regulamentado na legislação vigente. É uma área de transição entre a a Mata Atlântica e a Caatinga e, até o momento, foram catalogadas mais de 250 espécies animais em sua área. Quando os primeiros europeus chegaram ao Brasil, em 1500, a Mata Atlântica cobria 15% do território nacional, área equivalente a 1.306.421 km². A Mata Atlântica é composta por um conjunto de ecossistemas. Sua região de ocorrência original abrangia, integral ou parcialmente, atuais 17 Estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo. Atualmente, a Mata Atlântica está reduzida a aproximadamente 7,84% de sua área original, restando cerca de 102.000 km². É o segundo Bioma mais ameaçado de extinção do mundo, perdendo apenas para as quase extintas florestas da ilha de Madagascar, na costa da África. Diante da importância deste bioma, o objetivo desta oficina é (1) mostrar da importância da Mata Atlântica e também ressaltar a devastação nos últimos anos, (2) destacar a importância das Unidades de conservação para a manutenção destas espécies, bem como propiciar condições ideais de perpetuação das espécies ameaçadas de extinção, (3) reconhecer os principais problemas que ocasionam o desequilíbrio ecológico nesse ecossistema e (4) mostrar a riqueza natural da Serra de Itabaiana. A metodologia utilizada será a aula expositiva em slides e a utilização de vídeo demonstrando a importância da Mata Atlântica.

ORIENTADORES: MARCOS VINICIUS MEIADO | **MINISTRANTES:** ANDRESA REIS LIMA | JULIANA PRUDENTE SOUZA NASCIMENTO | MARIA DO CARMO DA CUNHA ALMEIDA | MATEUS MATOS FERREIRA |

DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 008 - TÉRREO | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Alunos do 2º e 3º Ano do Ensino Médio.

15. VISÃO: COMO NÓS ENXERGAMOS?

O olho humano é uma máquina capaz de processar a imagem visualizada de forma semelhante a uma câmera fotográfica. Nessa oficina, serão abordados diversos conceitos biofísicos procurando explicar os processos que percorrem a visão, desde como o olho recebe a imagem, a como o cérebro a processa. Além disso, entenderemos como enxergamos em cores e quais as explicações dos defeitos visuais (miopia, hipermetropia, astigmatismo, estrabismos e catarata) presentes em algumas pessoas. Como metodologia, utilizaremos diversos recursos didáticos tais como: experimentos, ilustrações e vídeos. Desta forma, a oficina tem como objetivo possibilitar aos estudantes de nível médio uma noção de como a imagem que chega aos nossos olhos é processada e assim, a compreensão de como nós enxergamos.

ORIENTADORES: LUCIANE MORENO STORTI DE MELO | **MINISTRANTES:** ANTÔNIA MAYARA SANTOS OLIVEIRA | MAYARA TAVARES DE ALMEIDA | YASMIN LIMA DE JESUS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA 006 - TÉRREO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 2º ano do ensino médio

16. CHOCOLATE, CHICLETE, ESPINAFRE E BETERRABA. A QUÍMICA DA GASTRONOMIA

Quando pensam em Química, logo vem algo complicado, nomes estranhos e fórmulas. Mas a química está mais perto do que supomos, até na cozinha. Esta oficina introduzirá a técnica de cromatografia para separação de corantes e pigmentos em alimentos aos estudantes, com experimentos simples, desvendando como a química dá um aspecto tão agradável aos nossos alimentos. Paralelamente serão trabalhados conceitos de solubilidade e polaridade.

ORIENTADORES: EDINÉIA TAVARES LOPES | **MINISTRANTES:** JOCSÃ VENCESLAU SANTOS | JUSSIENE COSTA | LEONARDO ANDRADE DA CUNHA | VANESSA DE MENEZES PRATA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00

SALA: BLOCO D - SALA 002 - TÉRREO | **VAGAS:** 10 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio

17. RÉPTEIS E ANFÍBIOS: O QUE SABEMOS SOBRE ELES?

A herpetologia é o ramo da ciência que estuda os répteis e os anfíbios. Estes dois grupos de animais não são muito bem vistos pela maioria da sociedade, devido à falta de informação o que tem gerado ao longo do tempo muitos mitos e lendas. Entre os répteis as serpentes são animais com pouco valor biológico e muitas vezes odiadas pela sociedade sendo geralmente consideradas perigosas e por esse motivo são mortas pelo homem. Outros répteis são utilizados como fonte alimentar como, por exemplo, o teiú. Já os anfíbios por possuírem uma vida associada ao ambiente aquático estão sujeitos a diversos impactos negativos, desde sua fase larval. Tanto répteis quanto anfíbios são animais de grande importância para os diversos ecossistemas sendo um importante elo nas cadeias tróficas. Além disso, são conhecidos como dispersores de sementes, sendo essa uma característica fundamental para fitofisionomia dos ecossistemas. O objetivo desta oficina é trazer informações sobre a ecologia de répteis e anfíbios, abordando principalmente aspectos da reprodução, alimentação e morfologia, mostrando aos discentes o valor biológico destes animais para o ecossistema.
ORIENTADORES: EDUARDO JOSE R DIAS | **MINISTRANTES:** ADRIANO DA CUNHA LIMA | BRUNO OLIVEIRA LIMA | HUGO ANDRADE | SIDIERES MOURA DA COSTA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - LABORATORIO DE ENSINO DE BIOLOGIA I | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 3º ano

18. CONJUNTOS E CONJUNTOS NUMÉRICOS. ONDE ESTÃO? EM TODA PARTE!

Abordaremos um pouco como todo começou historicamente, incluindo as necessidades que aconteceram para eles surgirem, e sua importância no cotidiano. Apresentaremos exemplos de conjunto buscando contextualizar com outras áreas. E por fim, realizaremos uma atividade dinâmica envolvendo o assunto de conjuntos numéricos. **ORIENTADORES:** MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO |

MINISTRANTES: CAROLINE DE CARVALHO LISBOA | FABIANA GOIS DE JESUS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 101 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Ensino Médio

19. UTILIZANDO O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO NO COTIDIANO

Utilizaremos medidas e gráficos para discutir questões envolvendo a Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Faremos experimentos simples a fim calculamos algumas estatísticas e realizamos alguns gráficos para ser discutidos.
ORIENTADORES: MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO | **MINISTRANTES:** AMANDA RAFAELA PASSOS BISPO LIMA | ANA MARIA SANTOS OLIVEIRA | DENISE DE JESUS DA FONSECA | NAYARA BATISTA BRITO |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 102 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Ensino Médio

20. CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃOO DA RÉGUA TRIGONOMÉTRICA

Com o objetivo de facilitar o entendimento numérico das famosas funções seno e coseno, construiremos a régua trigonométrica para resolver problemas simples que envolvam estas funções. Realizaremos dinâmica em grupos utilizando uma sequência didática para compreensão da manipulação da régua construída e alguns conceitos trigonométricos.
ORIENTADORES: MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO | **MINISTRANTES:** ADRIANA GREGÓRIO DA SILVA | ANA CRISTINA DE SANTANA LIMA | CRISTIELE DE SANTANA LIMA | LUESIA BATISTA DOS SANTOS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 103 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Segundo ou Terceiro Ano do Ensino Médio

21. RESOLUÇÕES DE SITUAÇÕES-PROBLEMAS COM SISTEMAS LINEARES

Nesta oficina iremos discutiremos algumas situações-problema e inicialmente solucionaremos com alguma dinâmica fazendo sempre o registro escrito. Pretendemos re-estruturar a situação-problema adequando à linguagem matemática utilizando vocábulos como: termos, fatores, expressões, igualdades, membro, sistema de igualdade, matriz de coeficientes,... nesse processo, revisaremos o princípio do balanceamento (regra do cancelamento) aplicando a Sistemas Lineares e desenvolvendo técnicas de resolução (sistema equivalente).

ORIENTADORES: MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO | **MINISTRANTES:** JULIANA MENEZES DE OLIVEIRA | KELLY DA SILVA SOUZA |

DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 104 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Segundo ou Terceiro Ano do Ensino Médio

22. NOSSO PLANETA REALMENTE É REDONDO?

Atualmente, não encontramos uma pessoa sequer que não saiba qual é o formato da Terra. No entanto, será que a mesma realmente sabe ou apenas acredita? Sendo assim, nessa oficina apresentaremos o que é uma esfera, identificaremos seus elementos e calcularemos sua área e volume. Para início de conversa discutiremos o formato do nosso planeta no decorrer da história (dos babilônicos até os dias atuais). Logo após, diferenciaremos circunferência, círculo, casca esférica e esfera. Para compreendermos alguns conceitos de meridiano, paralelo e equador utilizaremos o globo terrestre. O cálculo da área da casca esférica e volume serão feitos utilizando materiais no qual os alunos terão a oportunidade de participar da aquisição do conhecimento, além de comprovar alguns resultados.

ORIENTADORES: MURILO DE MEDEIROS SAMPAIO | **MINISTRANTES:** DANIELA ANDRADE SANTOS | DEIDIANE SANTOS DE ANDRADE | MARIA EDNA DOS ANJOS NASCIMENTO | JACIA ROCHA DE ANDRADE SANTOS |

DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 107 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do Segundo ou Terceiro Ano do Ensino Médio

23. GENÉTICA E HIV, O QUE HÁ DE NOVO?

A história da Genética começou a partir dos estudos com ervilhas, feitos pelo monge Gregor Jonhann Mendel. Porém isso ficou por muitos anos esquecido, até o momento em que alguns cientistas resolveram "redescobrir" os estudos feitos por Mendel. A partir desse momento os estudos da genética cresceram de tal forma, que além de vários campos de estudo dentro da própria genética, ela ainda auxilia os estudos e se relaciona com outras áreas. Atualmente existem centenas, se não milhares, de pesquisas relacionadas a genética pelo mundo inteiro. Recentemente, pesquisadores testaram a terapia gênica para diminuir a infecção do vírus HIV, o que traz uma possibilidade de reduzir ou até mesmo suspender o uso de medicamentos antirretrovirais. Esta oficina será baseada nas atividades que serão realizadas pelo projeto de extensão "Transposição de temas em genética: das manchetes para a sala de aula", que tem como objetivo auxiliar o entendimento de notícias veiculadas pelas mais diversos meios de comunicação, a partir destas, serão desenvolvidos e explicados conceitos chaves muito importantes para o seu entendimento, por meio de maquetes, vídeos e dinâmicas.
ORIENTADORES: LUCIANE MORENO STORTI DE MELO | **MINISTRANTES:** FRANCISCA ALMEIDA BEZERRA | MARIANY APARECIDA DOS SANTOS | VERÔNICA COSTA SANTOS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 110 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 3º ano Ensino Médio

24. A MATEMÁTICA DO LIXO É UM LUXO

Essa é uma oficina com caráter interdisciplinar que trabalha com o aproveitamento tanto no sentido de reciclar como reutilizar. Será apresentado uma maneira de trabalhar a matemática com alunos do ensino médio de forma significativa e útil por meio da análise de dados sobre o lixo e a construção de uma caixa de produção de adubo orgânico utilizando recursos computacionais.

ORIENTADORES: KARLY BARBOSA ALVARENGA | **MINISTRANTES:** ALISSON DOS SANTOS COSTA | MARIA ELISMARA SOUZA LIMA | MATHEUS SANTOS DE JESUS | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 109 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Ensino Médio

25. VIAGEM AO INTERIOR DA TERRA

O estudo do interior da terra é um dos assuntos mais complexos dentro dos conteúdos geográficos voltados à educação básica. Tal temática exige do aluno elevado poder de abstração, uma vez que se trata de uma dinâmica que não é visível, além envolver uma escola temporal de milênios. Ao mesmo tempo, torna-se uma das temáticas mais interessantes, pois, todas as estruturas e formas de relevo da terra estão associadas à referida dinâmica. De tal modo, o objetivo da oficina é demonstrar a dinâmica do interior da terra, elucidando suas causas e consequências de forma dinâmica e interativa. Para tal, serão utilizados recursos didáticos como: aulas expositivas, maquetes ilustrando a atividade vulcânica, ilustrações do interior da terra (Datashow) e mapas. As práticas envolverão atividades com os alunos, de forma que eles possam interagir a partir das discussões travadas em grupos. Todas estas discussões têm por objetivo, desenvolver nos alunos o poder de argumentação, de maneira a explorar o conteúdo debatido, e, principalmente, facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Diante do exposto, a oficina incumbir-se-á de transmitir o estudo acadêmico de forma mais simplificada, para que o aluno interaja com conhecimento e aprenda, de forma mais dinâmica, como se originam os fenômenos no interior da terra e quais são suas implicações para a vida humana. O conteúdo a ser explicado partirá do processo de formação e individualização do interior da terra nas camadas de crosta, manto e núcleo. Após o entendimento de formação do planeta, parte-se para o entendimento de movimentação da terra a partir do estudo da teoria da deriva continental (placas tectônicas). Em posse de tais conhecimentos, a oficina encaminha-se para o seu objetivo central, em que serão destacados os fenômenos do vulcanismo e do tectonismo.

ORIENTADORES: CRISTIANO APRÍGIO DOS SANTOS | **MINISTRANTES:** THYAGO ANDRADE SANTOS | MARIA EUGENIA NERI DE CARVALHO | GRASIENE FRANCISCA DE LIMA | ALEX NUNES DA MOTA |

DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO B - LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA - SALA 1 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 6° e 7° ano do ensino fundamental

26. AUGUSTO DOS ANJOS: O POETA DA ANGÚSTIA E DA MORTE

Esta oficina objetiva divulgar a poesia simbolista, expressionista, cientificista e pré-moderna de Augusto dos Anjos entre estudantes do 3º ano do Ensino Médio, por meio de apresentações que utilizam tecnologias modernas e de atividades criativas e estimulantes. Nesse contexto, tal oficina se prepõe otimizar o contato entre graduandos em Letras (futuros professores de língua portuguesa e literatura brasileira) e estudantes da rede regular de ensino, bem como possibilitar que os graduandos estimulem o gosto pela poesia pré-moderna brasileira e pela divulgação de nossa cultura. **ORIENTADORES:** CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO | **MINISTRANTES:** ISLAN BISPO DE OLIVEIRA | EVANDO MARCOS DOS SANTOS | EDEILSON DE JESUS CORREIA | JESSICA MAYARA LISBOA LEITE | JOSE HUMBERTO DOS SANTOS SANTANA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO C - SALA 108 - 1 ANDAR | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 3o. ano do Ensino Médio

27. A PRODUÇÃO DO LIXO NA SOCIEDADE DE CONSUMO

A oficina A PRODUÇÃO DO LIXO NA SOCIEDADE DE CONSUMO, procura apresentar uma reflexão sobre as propriedades físicas, químicas ou infectocontagiosas do lixo que trazem risco à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento de mortalidade ou incidência de doenças, e/ou; riscos ao meio ambiente, quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada. As contradições que permeiam o espaço de produção social, fomenta a indústria do consumo. A precarização do trabalho pode ser visualizada através da atividade de catar lixo. Diante das condições precárias e desumanas dessa atividade, os sujeitos sociais estão subordinados a periculosidade, o que comprova a precariedade dessa atividade. Esses trabalhadores estão sujeitos a muitos riscos, em contato direto com moscas, ratos, dentre outros, além de trabalharem em lugares de péssimas condições de higiene, não usam os equipamentos de

proteção individual (EPI's), o que implica na proliferação de doenças causadas por contaminação direta com o lixo. Crianças, adolescentes e adultos vivenciam todos os dias essa triste realidade nos lixões a céu aberto no Brasil, e particularmente no lixão do Povoado Oiteiro do Capim no município de Itabaiana/SE. Nessa direção, essa oficina objetiva refletir sobre a produção do lixo e seus rebatimentos socioambientais. **ORIENTADORES:** JOSEFA DE LISBOA SANTOS | **MINISTRANTES:** EDIMARÔN DE OLIVEIRA SOUZA | JESSICA RODRIGUES DOS SANTOS | RAFAELA SANTOS PAZ | RICLAUDIO SILVA SANTOS | SHIRLEY NASCIMENTO OLIVEIRA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** ESPAÇO ENTRE O BLOCO A E B | **VAGAS:** 35 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** estudantes do 5° ano de escola pública

28. ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADES E COOPERARTIVISMO

A oficina em questão pretende discutir o cooperativismo no Brasil, enfocando sua importância para a organização das comunidades, mostrando para os estudantes da educação básica como a realidade do campo brasileiro e as estratégias de organização dos trabalhadores para sua reprodução social. Esta oficina é produto de investigação realizada na comunidade de Carilho do município de Itabaiana, na qual se visitou a cooperativa de beneficiamento de castanha e onde foram realizadas entrevistas com associados. **ORIENTADORES:** JOSEFA DE LISBOA SANTOS | **MINISTRANTES:** ALEXANDRA DE SOUZA SILVA | BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA | JESSICA RODRIGUES DOS SANTOS | SHIRLEY NASCIMENTO OLIVEIRA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** HALL DO BLOCO C 1 ANDAR | **VAGAS:** 35 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes de oitavo ou nono ano do ensino fundamental

29. PRODUZINDO O PÃO DE QUEIJO

Esta oficina tem o intuito de mostrar o processo de fabricação do pão tendo enfoque na produção do pão de queijo, quais seus segredos e métodos de fabricação. Será trabalhado também aspectos relacionados as reações químicas que estão envolvidas nesse processo

bem como a identificação de cada substância que compõem a mistura do pão. **ORIENTADORES:** GLADSTON DOS SANTOS | **MINISTRANTES:** ALINE SOUZA OLIVEIRA | FABIANA MENEZES DA MOTA | JACQUELINE SOUZA OLIVEIRA | PÂMELA CARVALHO MESQUITA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** ESPAÇO AO LADO DA VIVÊNCIA | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 9º ano do Ensino Fundamental

30. AFRICANIDADES EM CENA: TEATRO E NEGRITUDE

A oficina AFRICANIDADES EM CENA: TEATRO E NEGRITUDE, desenvolvida pelo Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC Nº 09/ 2012 e PET/ MEC/SESu/Capes)/2013, PRODOCÊNCIA 2014. As africanidades representam elementos constitutivos da cultura brasileira e consequentemente da consubstanciação das identidades de homens e mulheres que, conscientemente ou não, encontram significados para seus pensares, fazeres e dizeres em raízes africanas – é, sinteticamente, elemento embrionário da cultura brasileira, mesmo que presenciemos, diuturnamente, ações/estratégias que concorram para a negação desta realidade. Por outro lado, compreendemos teatro como uma linguagem eminentemente política, plural e capaz de contribuir para reconfiguração de cenários que promovam escalonamento de culturas, de pessoas e, consequentemente, marginalização e exclusão social. Portanto, em nosso entendimento, estas duas categorias podem/devem dialogar – mesmo porque, historicamente, ambas passaram/passam por processos de exclusão – objetivando a mobilização social em direção à confecção de uma sociedade justa, equânime, inclusiva. Esta oficina, desenvolvida pelo Projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC/2012), por conseguinte, objetiva provocar (no sentido freireano) reflexões, nos sujeitos, capazes de inquietá-los/las, mobilizá-los/las, estimulá-los/las a posicionar-se diante de situações de inferiorização e/ou negação do outro por conta da cor da pele, do aspecto do cabelo ou por vinculações culturais diversas. A ementa contempla discussões/reflexões como: cultura, identidade, alteridade, interpretação, construção e compreensão de personagens (considerando os elementos sociais, históricos e culturais que consubstanciam a sua estrutura psicológica e até mesmo física). Enquanto

procedimentos metodológicos, lançaremos mãos de dinâmicas exploradas no teatro, mas que são bastante úteis nas ações pedagógicas.
ORIENTADORES: EVANILSON TAVARES DE FRANÇA | JOSENILSON FELIZARDO | MARIA BATISTA LIMA |
MINISTRANTES: HERMÍNIA RAFAELA PEREIRA DOS SANTOS | LIANA ALVES BATISTA DOS SANTOS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00
SALA: LABORATÓRIO DE ENSINO DA PEDAGOGIA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 5º e 6º ano do Ensino Fundamental

31. CABELO, CABELO MEU, EXISTE MAIS ALGUÉM COMO EU?

Os tipos de cabelos e penteados estão presentes, em todos os lugares do mundo. Assim, é sempre bom promover em sala de aula, a valorização dos diferentes penteados que fazem parte das identidades das pessoas, especialmente dos cabelos e penteados com características atribuídas à ancestralidade negra africana, já que essas características tem sido historicamente negativizadas na sociedade brasileira. E a sala de aula sem dúvida é o melhor lugar para poder iniciar os primeiros ensinamentos as crianças de como é importante respeitar as diferenças em diferentes aspectos. Desse modo, esta oficina tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento da valorização e respeito a diversidade étnico-racial através da apresentação positiva do cabelo crespo em variadas apresentações e formas e a reflexão sobre a beleza da estética dessa diversidade que faz parte da multiculturalidade humana. Para isso serão usados diversos procedimentos, tais como dinâmicas, atividades plásticas, trabalho com músicas e com literatura infanto-juvenil e jogos relacionados com cabelos e penteados.
ORIENTADORES: EVANILSON TAVARES DE FRANÇA | JOSENILSON FELIZARDO | MARIA BATISTA LIMA |
MINISTRANTES: DANIELA BARRETO DO SACRAMENTO | JISELDA MEIRIELLY DE FRANÇA | MARIA DE FÁTIMA MENEZES DE JESUS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00
SALA: BRINQUEDOTECA DE PEDAGOGIA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 1º ano do Ensino Fundamental

32. O PROIBIDO E O PERMITIDO SOBRE O CORPO E A SEXUALIDADE

Conhecer o corpo humano e suas manifestações ou expressões do desejo é algo que a ciência tem buscado ao longo de séculos compreender. Pensando nessa inquietude, buscamos possibilitar a livre expressão da adolescência em discussões onde possam manifestar o que acham que é proibido, permitido ou de vigilância por meio de marcadores nas suas inquietações. Assim, essa oficina, desenvolvida pelo Projeto (PIBIX/DEDI/GEPIADDE/UFS; Edital FAPITEC/FUNTEC Nº 09/ 2012), Projetos PET/ MEC/SESu/Capes e PIBID-Pedagogia, tem por objetivo instigar o conhecimento das adolescentes e dos adolescentes do 9º sobre o desenvolvimento do corpo e a sexualidade nessa fase de desenvolvimento. Para isso, esses e essas adolescentes expressarão o que sabem a respeito dessas temáticas e dos saberes adquiridos no cotidiano e nos diferentes espaços, inclusive na família esboçando-os através do semáforo. Tal atividade possibilitará a discussão sobre os diversos pontos de vista acerca de um mesmo problema. Pretende-se, ao final, haver possibilitado, através da intervenção dos/as ministrantes e orientadores/as, a compreensão não fantasiosa, não dogmática, mas, coerente com o mundo que os cerca e coerente com as orientações didático-pedagógicas para esse ano de ensino e idade no que se refere aos saberes de sobre o corpo e sexualidade. **ORIENTADORES:** EDENILSE BATISTA LIMA | JOÃO ROGÉRIO MENEZES DE SANTANA | MARIA BATISTA LIMA | **MINISTRANTES:** KELLE DA MOTA LIMA | JEANE DE JESUS SANTOS | CARLA DOS SANTOS SILVA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** AUDITÓRIO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental.

33. O CORDEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

A intencionalidade é construir um cordel e narrá-lo criativamente. Objetivos: Identificar nos poemas as palavras que rimam entre si percebendo a importância que a mesma exerce no verso. Criar versos a partir de algumas palavras que rimam buscando manter uma coerência com um tema dado para tal. Trabalhar cenicamente uma história de cordel buscando identificar cada um dos seus personagens, fazendo uma pequena apresentação

de teatro de formas animadas. Metodologia: 1° momento - Apresentação da literatura de cordel. Fazer a leitura de um cordel e modificá-lo criando um novo e surpreendente final. Nesse tempo com a ajuda dos oficineiros, cada grupo deverá criar um cordel de 10 a 20 minutos com narrativa livre. A idéia é que se trabalhe de forma bem simples e básica, preferencialmente em sextetos. 2° momento - Contando e cantando cordel, os alunos deverão escolher um dos cordéis criados pelos mesmos e apresentar para os demais de forma cantada ou contada. 3° momento - Escolher um cordel já existente e realizar um teatro de fantoches utilizando a narrativa deste. 4° momento - Assistir a um vídeo referente à literatura de cordel e representar a história através de desenhos, fazendo a culminância da oficina. Resultados esperados: Basicamente essa oficina contribuirá para o desenvolvimento da criatividade, da cognição e da coordenação motora da criança, além das vantagens e possibilidades inesgotáveis do trabalho lúdico na infância. **ORIENTADORES:** JOELMA CARVALHO VILAR | **MINISTRANTES:** ARLENE ARAÚJO DOMINGUES OLIVEIRA | ELIANE DE ARAÚJO AQUINO | HERMENEGILDO FREIRE DE MACEDO | JOELMA DE JESUS SANTOS |
DATA: 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** BLOCO D - SALA DE ESTUDOS DE ADMINISTRAÇÃO | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 7º ANO Ensino Fundamental

34. BINGO DOS SONS: A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO

A oficina consiste no desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas que auxiliam e orientam o processo de alfabetização e letramento dos alunos do Ensino Fundamental. Objetivos: Compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras que podemos pronunciar separadamente; Comparar palavras quanto às semelhanças e diferenças sonoras; Identificar as sílabas como unidade fonológica. Metodologia: 1° Momento - Apresentação do grupo e do trabalho a ser desenvolvido na oficina. 2° Momento- Apresentação do jogo "Gingo dos Sons". O ministrante deve ler em voz alta as regras do jogo e apresentar aos alunos sua estrutura e funcionamento. 3° Momento- Vivência do Jogo. Nesse momento os alunos terão oportunidade, de maneira lúdica, de escrever, de ler, de comparar e de analisar os grafemas e os fonemas das palavras. 4° Momento - Leitura e Escrita coletiva das palavras trabalhadas na oficina. Resultado esperados: A oficina pretende levar o aluno a observar e experimentar as regularidades e

as diversidades entre o som e a escrita de palavras. **ORIENTADORES:** JOELMA CARVALHO VILAR | **MINISTRANTES:** ANTONIA DOS SANTOS | EDIVANIA DE OLIVEIRA LIMA | LUANA ALMEIDA DOS SANTOS SANTANA | REJANE APARECIDA DE JESUS | SHIRLEYDE NASCIMENTO OLIVEIRA DA SILVA | **DATA:** 15/10/2014 | **HORA INÍCIO:** 07:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 12:00:00 **SALA:** CONCHA ACÚSTICA (AO LADO AUDITÓRIO) | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** 1º ANO Ensino Fundamental

REALIZAÇÃO

Evento OFICINAS DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL/2013 – Edital FAPITEC/SE/FUNTEC, nº 09/2012 – Olimpíadas de Ciências e Projetos de Popularização da Ciência

APOIO

PAPELARIA GRAFITE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA

DRE'03 – SEED/SE